ANNO XXXV. NUMERO 138.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Terça. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Quarta. S. Lybia m.; S. Landilino ab.; S. Modesto m.
16 Quinta. S. João Francisco Regis; S. Aureliano b.
17 Sexta. S. Thereza rainha de Leão; S. Manoel m.
18 Sabbado. S. Leoncio m.; S. Tribuno e Theodolo m.
19 Domingo. S. Miquelina f. v.; S. Urcesino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1. de junho.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Em virtude do officio junto por copia, que me foi dirigido pelo commandante do vapor *Tocantins*, effectuou-se promptamente a captura do recruta Manoel Antonio, que, tendo vindo dessa provincia, evadio-se de bordo daquelle vapor.

Mandei-o conservar no deposito dos recrutas do exercito, deixando de lhe dar destino definitivo, por não saber se elle era destinado ao serviço do exercito ou da marinha.

Entretanto aguardo a communicação que V. Exc. se servirá de fazer-me a este respeito.

Dito ao commandante das armas. — Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Procopio Gomes Abbade, que lhe foi apresentado com officio desta presidencia do primeiro de abril proximo findo. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. fazer seguir para Serinhãem 20 praças do exercito, que ficaram alli destacadas.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Constando de participação do juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello, que no dia 12 do mez proximo findo, passou elle as funcções de juiz de direito interino ao effectivo, e reassumio as de municipal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre o officio incluso da camara municipal de Páo d'Alho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar ás guarnições das canhoneiras *Belmonte* e *Paranahyba* os vencimentos, com que foram contempladas nas folhas apresentadas á essa thesouraria.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Á vista do officio junto por cópia, que me foi dirigido pelo inspector do arsenal de marinha em data de hontem, e sob n. 172, com os documentos annexos, haja V. S. de mandar pagar, sob minha responsabilidade, a quantia de 875$000, que se dispendeu por occasião da enchente, que teve lugar ultimamente.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Ao capitão do exercito Firmino da Cunha Rego, que marcha em serviço para o termo de Serinhãem, onde ficará commandando o respectivo destacamento, mande V. S. adiantar os soldos que lhe competirem, correspondentes a 2 mezes, para serem descontados na conformidade do artigo 10 das instrucções de 24 de julho de 1854. — Communicou-se ao commandante das armas

Dito ao capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.—Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio hontem, declarando que renuncia o resto da licença que lhe foi concedida. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto interino.—Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio hontem, participando terem sido salvos o capitão e tres passageiros do um navio inglez, os quaes iam n'um bote, que virou-se, vindo a morrer um marinheiro, e fico certo do mais, que a este respeito me declara Vmc.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer á repartição da policia 50 pares de algemas com cadeados. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça Vmc. regressar a esta capital, na primeira opportunidade, o sentenciado Julião Teixeira dos Santos, que tem de entrar em novo julgamento na provincia das Alagoas. — Communicou-se ao chefe de policia interino e ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Com as cópias juntas, solicitadas em seu officio de 17 do mez que findou, fica Vmc. habilitado para fornecer a informação exigida por esta presidencia em 4 daquelle mez.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. as ordens necessarias, para que, quando tiverem chegado a Serinhãem as praças do exercito, que alli vão destacar, recolha-se á capital o destacamento do corpo do seu commando, que se acha naquella villa.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pelo seu officio de hontem, fiquei inteirado de se haver adiado para o dia 5 do corrente a sahida do vapor *Persinunga* para os portos do norte.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, fiquei sciente do motivo porque o vapor *Iguarassú* não pôde chegar até Maceió. e foi forçado a arribar ao porto desta cidade.

Dito á gerencia da mesma companhia. — Remetto por cópia á gerencia da companhia Pernambucana, em resposta ao seu officio de 25 de maio ultimo, a informação ministrada pelo capitão do porto acerca da collocação de boias na entrada do porto de Tamandaré.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Domingos Alves Matheus, major commandante do 1.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para ir á Europa. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Garanhuns bacharel Theodoro Machado Freira Pereira da Silva Junior, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 530, que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 8$, que se dispendeu com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Iguarassú, a contar do 1.º a 25 de maio ultimo, como se vê da conta e recibo, que acompanharam o citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar-lhe que transmitte ao governo imperial copia do officio de hontem, em que V. S. dá parte de quanto se fez no brigue barca *Itamaracá*.

— 3 —

Officio do Exm.º presidente do Ceará.—No vapor *Oyapock* foram remettidos, por parte do arsenal de guerra, os objectos que se mandaram aprompatar com destino ao meio batalhão dessa provincia.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao officio desta presidencia, datado de 18 de abril proximo findo, passo por copia ás mãos de V. Exc. a informação que ministrou-me o juiz de direito da comarca da Boa-vista, e que, sendo conforme ás que foram obtidas anteriormente, confirma o facto de ser criminoso de morte em Ouricury o preso José Joaquim Buriti, que se acha nessa provincia.

Dito ao commandante das armas.—Tendo nesta data concedido ao recruta Vicente Ferreira, que mandei apresentar a V. Exc. com o meu officio de 31 de maio ultimo, o prazo de 15 dias para provar a isenção que diz ter para não servir no exercito: assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. autorisar a junta militar de saúde a comprar para fornecimento da botica do hospital militar os objectos mencionados na nota junta.

Fica assim respondido o officio que V. Exc. me dirigio no 1º do corrdnte.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o officio incluso do delegado do termo de Cabrobó.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Remetto a V. Exc. a inclusa petição de Firmiano José Rodrigues Ferreira, afim de que tenha em vista as allegações nella contidas, quando houvesse de informar sobre o outro requerimento que acompanhou o meu officio de 30 do mez proximo findo.

Dito ao presidente da relação. — Participando o juiz de direito da comarca do Bonito, por officio de 26 de maio findo, que naquella data concedêra ao bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva a exoneração que pedira do cargo de promotor publico interino daquella comarca, e nomeara em seu lugar o bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, por se achar de licença o effectivo, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira: assim o communico a V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Costando-me de participações officiaes que o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, chefe de policia interino, passára no dia 1.º do corrente o exercicio das funcções ao effectivo Dr Tristão de Alencar Araripe: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Ficando inteirado de haver V. S. passado no 1º do corrente, o exercicio do cargo de chefe de policia ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, como participou em seu officio daquella data, sob n. 533, não posso deixar de agradecer-lhe a intelligencia e dedicada coadjuvação, que me prestou durante o exercicio interino do referido cargo.

Dito ao Dr. Tristão de Alencar Araripe.—Accusando recebido o officio que V. S. dirigio-me no 1º do corrente, sob n. 534, e no qual me participa haver entrado, naquella data, em exercicio das funcções de chefe de policia desta provincia, cabe-me assegurar-lhe que terei sempre a maior satisfação em reconhecer a illustrada coadjuvação que V. S. terá de prestar-me no desempenho do seu cargo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Tendo-me participado o commandante superior da guarda nacional deste municipio, em officio de 31 de maio ultimo, sob n. 92, que a secretaria do respectivo commando superior se acha transferida do 1º andar do sobrado n. 11 da rua das Cruzes para o 2º andar do n. 1 da rua Nova desta cidade, desde o dia 1º de fevereiro do corrente anno, pelo mesmo aluguel de 30$ mensaes, que se estava pagando: assim o communico a V. S. para sua intelligencia. —Officiou-se ao referido commandante superior participando-se-lhe ter sido feita esta communicação.

Dito ao mesmo.—Visto que se acha esgotada a consignação marcada pára a verba —Recrutamento e engajament—, como V. S. participa em seu officio do 1º do corrente, sob n. 351, autoriso, sob minha responsabilidade, o pagamento dos prets da tropa da guarnição desta provincia, pertencentes á ultima quinzena, e os dous que se hão de vencer relativos ao corrente exercicio.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A' vista do que solicita o tenente general commandante das armas no officio junto por copia, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, as folhas dos vencimentos dos empregados do commando das armas e do hospital militar, relativos ao mez de maio ultimo,—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Com a copie inclusa do officio desta presidencia, datado de 28 de abril proximo findo, respondo ao que V. S. dirigio em 10 de maio proximo findo pedindo os esclarecimentos solicitados no de 25 de fevereiro, sob. n. 15.

Dito ao juiz de direto da comarca da Boa-Vista. —Devolvo a Vmc. o mappa estatistico, que acompanhou o seu officio de 23 do corrente, afim de ser organisado de conformidade com os modelos, a que se refere o aviso de 8 de janeiro de 1855, com as declarações constantes do mesmo aviso.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 5:000$ rs., que o respectivo director requisita em officio do 1.º do corrente, sob n. 131, para ir occorrendo ás despezas necessarias com os trabalhos, que se estão executando para reparar os estragos feitos nas obras publicas, pela enchente, que teve lugar ultimamente,— Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 13:600$000 rs., constante do pedido junto por copia, para a continuação das obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez, segundo declarou o respectivo director em officio do 1.º do corrente, sob n. 132.—Communicou-se ao referido director.

Dito ao bacharel Joaquim do Rego Barros, promotor publico da comarca de Tacaratú —Pelo seu officio de 2 do mez proximo findo, fiquei inteirado de que entrou Vmc. no exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca no dia 29 de abril ultimo.—Communicou-se ao presidente da relação e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director interino das obras publicas.—Concedo a autorisação, que Vmc. pedio em seu officio do 1.º do corrente, sob n. 13), para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra de 630 braças de empedramento nos 16.º, 24.º e 25.º lanços da estrada da Victoria, e por despacho desta data determino que a thesouraria provincial, á vista do competente certificado, pague a quantia de 555$390 rs., em que importa a ultima prestação, a que tem direito o arrematante daquella obra: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, se não houverem lugares vagos de convez para passageiros de estado, a Maria Josepha da Conceição, mulher de João Antonio de Oliveira, que teve escusa do serviço no 9.º batalhão de infantaria, e bem assim a dous filhos menores dos individuos acima declarados.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande daz transporte para o Rio de Janeiro, no primeiro vapor, que vier do norte, a José Joaquim Ferreira Moraes, havendo lugar vago de ré para passageiro de estado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão do esquadrão de cavallaria n. 5 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, Luiz Paulino de Hollanda Valença, resolve conceder-lhe passagem para a 8.ª companhia do batalhão n. 28 de infantaria do mesmo municipio.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de maio ultimo, sob n 349, que, por despacho desta data, se determina á thesouraria provincial que indemnise o cofre dessa repartição da quantia de 21$000 rs., que a collectoria de rendas geraes do municipio de Serinhãem despendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella villa durante o mez de abril proximo findo, como se vê da relação que acompanhou o citado officio.

Dito ao regedor do Gymnasio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que desde o dia 30 de maio ultimo se expedio ordem á thesouraria provincial para ser satisfeita a importancia da mesada dos alumnos internos e meios-pensionistas gratuitos correspondente ao trimestre de junho.

— 4 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 20 de maio ultimo com os documentos, que mostram ser escrava a Africana Joanna Baptista.—Remetteu-se copia do referido officio e os documentos annexos ao chefe de policia.

Dito ao dito da provincia do Ceará.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio de dirigirme em 24 de maio ultimo communicando que o criminoso de Cabrobó Joaquim Gomes da Costa falleceu no mez de abril proximo findo, na cidade do Crato, onde tinha sido capturado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente da matriz da Boa-Vista, hoje ás 4 horas da tarde, uma guarda para fazer as honras funebres do estylo ao capitão da extincta segunda linha Francisco de Paula Lopes Vianna, que falleceu hontem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo á vista o officio que me dirigio o inspector do arsenal de marinha em 13 de maio ultimo, sob n. 161, e a informação dada em 3 do corrente, e sob n. 178, tenho resolvido attender á petição de Francisco Botelho de Andrade, isentando-o das penas, em que incorreu por não haver começado dentro do prazo, a que se obrigou, a construcção de um lanço de caes, na forma do seu contrato, ficando porém sujeito o referido Botelho ao duplo da multa, de que agora é relevado, e a rescisão do dito contrato, se não der começo á obra em prazo igual ao que anteriormente foi fixado: o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Á vista do que representa o director das obras militares, no officio junto por copia, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade a quantia de 44$800, em que importa a folha dos empregados daquella repartição.—Communicou-se ao referido director.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio do 1º do corrente, que o soldo de dous mezes que mandei adiantar ao capitão do exercito Firmino da Cunha Rego deve ser descontado pela quinta parte.

Dito ao commandante da divisão naval.—Sirva-se V. S de mandar transportar para a côrte, na canhoneira *Belmonte*, a José Forjaz Cavalcanti de Lacerda, não havendo inconveniente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ao seu officio de hontem, sob n. 179, respondo declarando que approvo a compra feita por Vmc. a Augusto Muniz Machado, de 10:000 pés de pinho a 140 réis cada um.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal do termo de Cabrobó.—Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 17 de abril proximo findo, fazendo ver os esforços, que empregara inutilmente para a reunião do conselho municipal de recurso no primeiro prazo, que se marcara, tenho a recommendar que, se o mesmo conselho se não reunir no dia 22 de maio, que foi ultimamente designado, participe-o Vmc. a esta presidencia, declarando os nomes dos membros desse conselho, que se mostrarem omissos no cumprimento de seus deveres, afim de que se possa resolver sobre a imposição das multas, na conformidade do art. 126 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e tenha lugar qualquer outro procedimento, que for conveniente.—Remetteu-se copia deste officio á camara municipal de Cabrobó, e exigio-se que declarasse os motivos porque deixou de dar as providencias necessarias para que tivesse lugar a reunião do conselho.

Dito ao dito supplente em exercicio do termo do Limoeiro.—Ao seu officio de 27 de maio ultimo, respondo declarando que, visto não se haver ainda reunido o conselho municipal de recurso, convém que Vmc. o convoque para o dia que deverá designar, annunciando por editaes, com antecedencia de 10 dias, o lugar publico de sua reunião, na conformidade dos avisos do 1º de fevereiro e de 7 de junho de 1847.

Cabe aqui advertir a Vmc. que, ainda quando a camara não lhe tivesse feito a remessa das actas, não devia Vmc. deixar de reunir o conselho sob pena de incorrer em responsabilidade, como se declara no primeiro dos avisos já citados.—Officiou-se á camara municipal do Limoeiro, remettendo-se-lhe copia deste officio, e recommendando-se-lhe que declarasse o motivo porque deixou de cumprir os seus deveres relativamente á reunião do referido conselho.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhãa ao chefe de policia 2 soldados do corpo sob seu commando para escoltarem até a provincia das Alagoas o criminoso Bernardino José Thomaz de Araujo.

Dito ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o processo do soldado do corpo sob seu commando Manoel José Calisto, afim de que faça executar a sentença proferida pela junta, de que trata o acto desta presidencia de 19 de novembro do anno proximo passado.

Dito ao regedor do Gymnasio.—Ao seu officio desta data respondo declarando que fica Vmc. autorisado a comprar 2 armarios para a sala do museu desse Gymnasio.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Póde Vmc. fazer seguir o vapor *Paraná* para os portos do sul á hora indicada em seu officio desta data.

Dito á camara municipal de Olinda.—Accusando recebido o officio, que em 30 de maio ultimo, e sob n. 108, dirigio-me a camara municipal de Olinda, informando que não funccionou o conselho municipal de recurso, por se haver reunido no dia 6 do março a junta qualificadora do curato da Sé, cabe-me recommendar á mesma camara que dê as providencias necessarias para que a reunião do dito conselho, que foi transferida pelo motivo declarado se effeitue no prazo marcado e com a regularidade necessaria.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia das Alagoas, no vapor *Paraná*, ao sentenciado José Joaquim de Araujo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para as Alagoas, no vapor *Paraná*, o criminoso Bernardino José Thomaz de Araujo, e a 2 praças do corpo de policia, que o vão escoltando até aquella provincia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para o Rio de Janeiro, no vapor *Paraná*, Pedro de Alcantara Lisboa, havendo lugar vago de ré para passageiro de estado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Nazareth bacharel Herculano Antonio Pereira da Cunha, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 15 dias contados desta data.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, expedindo nesta data as convenientes ordens não só para que seja transportado para as Alagoas no vapor *Paraná*, o criminoso Bernardino José Thomaz de Araujo, mas tambem para que o commandante do corpo de policia faça apresentar a V. S. amanhãa, 2 soldados afim de escoltarem o referido criminoso até aquella provincia: assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 539 de 3 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 14 de junho de 1859.

ORDEM DO DIA N. 251.

O tenente general commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devida observancia, o officio circular que a 6 do corrente lhe foi dirigido pelo quartel general do exercito esclarecendo as disposições contidas na ordem do dia do exercito numero 12 a respeito da escripturação dos corpos.

Circular.—1.ª Secção.—Quartel general do exercito na corte 6 de junho de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—S. Exc. o Sr. tenente general barão de Suruhy ajudante general do exercito manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, e para maior clareza das disposições contidas na ordem do dia do exercito numero 12 de 24 de abril de 1857 a respeito da escripturação dos corpos, que tanto os officiaes como as praças de pret actualmente addidas aos corpos, e as que o forem para o futuro, devem ser unicamente escripturados nas relações de mostra, mas que quando elles permanecerem n'aquella qualidade de addidos por mais de seis mezes sejam então escripturados no respectivo livro mestre e contemplados nas relações de conducta e em todos os mais papeis como o são os effectivos e aggregados.—Deos guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. tenente general José Joaquim Coelho, commandante das armas da provincia de Pernambuco.—Solidonio José Antonio Pereira do Lago, deputado interino do ajudante general.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alfeser ajudante de ordens do commando.

— 15 —

ORDEM DO DIA NUMERO 252.

O tenente general commandante das armas, tem marcado o dia 20 do corrente para a inspecção geral das praças que se acham doentes no hospital, e fora delle, e determina que a junta militar de saude no indicado dia pelas 10 horas da manhãa esteja reunida no dito hospital afim de proceder a inspecção, em a qual o mesmo tenente general será presente.

Os senhores commandantes de corpos e companhias isoladas remetterão ao quartel general relações nominaes das praças que não estando em tratamento no hospital acham-se pelos seus padecimentos phisicos no estado de ser inspeccionadas.

Declara para o fim conveniente, que nesta data se apresentaram vindos da corte os Srs. tenente do corpo do estado maior de primeira classe Antonio Vilella de Castro Tavares, nomeado ajudante da directoria das obras militares desta provincia, e o Dr. em medicina Ernesto Feliciano da Silva Tavares, contratado pelo governo para servir como cirurgião militar nesta guarnição.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

SESSÃO EM 23 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ás 10 horas e 50 minutos da manhãa, não havendo numero sufficiente para formar casa, procede-se á chamada, e acham-se presentes 29 Srs. senadores.

Comparecendo immediamente mais um, o Sr. presidente abre a sessão com trinta senhores senadores.

Lida as actas de 19, 20 e 21 do corrente mez, são approvadas.

EXPEDIENTE.

O Sr. 1.º Secretario lê um aviso do ministerio dos negocios do imperio, acompanhando uma representação da camara municipal da cidade de Tres Pontas, da provincia de Minas Geraes, instanto pela creação de um collegio eleitoral naquella cidade.—E' remettido á commissão de constituição.

E apoiado e vai a imprimir o projecto apresentado pelo Sr. senador Jobim na sessão de 19 do corrente mez.

Comparecem no decurso da sessão mais dous senhores senadores.

ORDEM DO DIA.

Continúa a terceira discussão, adiada na sessão de 19 deste mez, do parecer da commissão da mesma, sobre a indicação do Sr. visconde de Jequitinhonha, regulando por artigos addicionaes do regimento o direito de interpellação nas discussões do senado.

O Sr. Ferreira Penna fundamenta e manda á mesa a seguinte emenda, que é apoiada.

« Na 1ª parte do artigo 71, depois das palavras—1º secretario, diga-se . — Para que seja admittido cada um dos artigos da interpellação, deverá ser apoiado por 10 senadores ao menos.

« Na parte final do mesmo artigo, em lugar das palavras —O debate será igual ao dos requerimentos, — diga-se :— A materia da interpellação terá uma unica discussão, sendo permittido a cada senador fallar duas vezes.»

Fallam sobre a materia os Srs. Dantas, Souza Franco, Ferraz e Penna.

Encerrado o debate, é posto o parecer á votação e rejeitado, ficando prejudicada a emenda.

Prosegue a discussão, adiada na sessão de 16 de agosto do anno passado, do artigo 2º da proposição da camara dos deputados sobre o augmento dos vencimentos dos monsenhores, conegos e empregados da capella imperial e cathedraes das diversas dioceses do Imperio, com a respectiva emenda da commissão de negocios ecclesiasticos e do Sr. Baptista de Oliveira.

Tomam parte no debate os Srs Candido Borges, presidente do conselho, D. Manoel, Ferreira Penna, marquez de Olinda e Souza Franco.

É apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento.

« Requeiro o adiamento da resolução em discussão até á votação do orçamento.

« Paço do senado, 23 de maio de 1859 —*Candido Borges.*»

Depois de orar o Sr. D. Manoel contra o requerimento, verifica-se não haver casa e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia da seguinte sessão, além da discussão adiada, e do resto das materias dadas :

Terceira discussão da proposição da camara dos deputados autorisando o governo para proporcionar á companhia de commercio e navegação do Mucury os meios de obter por emprestimo um capital addicional, nunca maior de mil e duzentos contos de réis;

Primeira e segunda discussão da proposição da mesma camara autorisando o governo para emprestar á companhia Pernambucana de Navegação Costeira, debaixo das condições que julgar convenientes, a quantia de trezentos contos de réis, para compra de novos vapores.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO EM 23 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

Ás 11 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do ministerio do imperio, cobrindo um requerimento da junta administrativa do hospital portuguez erecto na capital da provincia de Pernambuco pedindo licença para possuir bens de raiz até o valor de 200:000$000.—A' commissão de fazenda.

Dito do mesmo ministerio, enviando uma representação da camara municipal da cidade de Tres Pontes, provincia de Minas Geraes, instando pela creação de um collegio eleitoral naquella cidade.—Á commissão de estatistica.

Dito do ministerio da justiça, enviando o decreto que aposenta ao bacharel José Francisco de Arruda Camara no lugar de juiz de direito da comarca de Macapá com o ordenado que lhe competir.—Á commissão de pensões e ordenados.

Dito do secretario do senado, communicando que o senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução declarando que os vencimentos do emprego de secretario das faculdades de direito pertencerão por inteiro a qualquer dos lentes das mesmas faculdades que o exercer.—Inteirada.

Dito do mesmo secretario, remettendo a resolução desta camara que concede loterias á sociedade dramatica do theatro de S. Francisco, e outras, ás quaes o senado não pôde dar o seu consentimento. —Inteirada.

Um requerimento do parocho José de Souza Lima, pedindo que se abone mais a quantia de 400$ rs. ao vigario interino da freguezia de Lavras.—Á commissão de pensões e ordenados.

Dito do vigario da freguezia do Bomsuccesso, da provincia de Minas Geraes, pedindo a concessão de uma loteria a favor das obras da igreja matriz.—Á commissão de fazenda.

Uma representação dos lentes jubilados da escola de marinha, pedindo que seja ella junta e bem assim os documentos que se acham annexos a outra que já apresentaram a esta camara.—Á commissão de marinha e guerra.

Dito do quarto escripturario do thesouro nacional Salustiano Jacintho de Andrade Pessoa, pedindo que se lhe conceda um anno de licença com seus ordenados para ir á Europa tratar de sua saude.—Á commissão de pensões e ordenados.

Apoia-se o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se exija da Illm.ª camara municipal, com urgencia, informações a respeito das vantagens e inconvenientes do contrato celebrado pelo dito ministerio para a limpeza publica desta cidade em 15 de fevereiro deste anno e approvado pelo decreto n. 2,357 de 16 do mesmo mez.

« A Illm.ª camara, além de apreciar livremente o indicado contrato sob todos os pontos de vista que lhe parecerem dignos de consideração, deverá precisamente considera-lo sob o ponto de vista economico e informar :

« 1.º Se a municipalidade está exonerada do serviço da limpeza da cidade e que economia realisa o seu cofre com a cessação desse serviço.

« 2.º Se a cidade tem tido mais asseio depois do predito contrato do que anteriormente.

« 3.º Que auxilio pecuniario é necessario ao cofre da municipalidade para habilitar a Illm.ª camara a pôr a cidade nas condições de asseio que o contrato se propõe obter.—Baptista Monteiro. »

Entrando em discussão, é esta adiada por pedir a palavra o Sr. ministro do imperio.

Julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos um parecer da commissão de pensões e ordenados approvando a aposentadoria concedida a João Carlos Pereira Ibiapina, juiz de direito da comarca do Principe Imperial.

Achando-se na ante sala o Sr. Lima Duarte, deputado supplente pela provincia de Minas, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento

ORDEM DO DIA.

Procedendo-se á votação do requerimento do Sr. Baptista Monteiro, cuja discussão ficou encerrada na sessão passada, é o mesmo approvado.

Entrando em primeira discussão os projectos que concedem pensões a D. Balbina Emilia da Paixão, e a baroneza de Tramandahy, são os mesmos adoptados em uma só discussão; o primeiro a pedido do Sr. Fausto e o segundo do Sr. Baptista Monteiro, fazendo effectivas as graças desde as datas dos respectivos decretos.

São approvadas em primeira discussão os projectos que approvam o contrato feito com José Antonio Soares para a navegação a vapor entre Montevidéo e Cuyabá; que concedem privilegios a José Bernardo Teixeira para lavrar minas de differentes qualidades na provincia do Ceará; a Thomaz Divou Lowden para construir uma estrada de ferro na mesma provincia; a Guilherme Schuch de Capanema para o emprego de fibras de vegetaes indigenas no fabrico de papel; que approva os estatutos da companhia de navegação a vapor na bahia do Rio de Janeiro de que é emprezario o Dr. Clinton Van Tuyl.

Entra em primeira discussão o projecto que concede aos capellães do exercito a condecoração da ordem de S. Bento de Aviz e autorisa o governo a reformar a repartição ecclesiastica do exercito.

O Sr. Pacheco diz, que achando-se presente o Sr. ministro da guerra, e importando o projecto augmento de despeza, dezeja ouvir a opinião do governo, se ha ou não necessidade da creação da repartição ecclesiastica do exercito igual á do corpo de saude.

O Sr. Manoel Felizardo (*ministro da guerra*) observa que, quando se deu nova organisação ao corpo ecclesiastico do exercito, haviam alguns capellães velhos que não podiam ser empregados nos corpos moveis pelo seu estado de saude e pela sua idade; esses foram empregados nas fortalezas o guarnições fixas, etc.; então o poder legislativo elevou a 40 o numero dos capellães, que hoje fazem o serviço e que são sufficientes.

Não lhe parece conveniente crear um capellão-mór, chefe da repartição ecclesiastica, por quanto essa entidade, estando naturalmente na côrte, teria necessidade de 20 padres para o informarem do que se passasse nas provincias; ora, o serviço dos capellães é fiscalisado actualmente pelos commandantes dos respectivos corpos; essa fiscalisação não demanda conhecimentos professionaes como a do corpo de saude: e pois á vista do augmento de avultada despeza que o projecto acarreta e da inutilidade da creação de um capellão mór, conclue o orador que não julga conveniente a passagem do projecto.

O Sr. Augusto de Oliveira requer que o projecto seja enviado á commissão de marinha e guerra para reconsidera-lo.

O Sr. Peixoto de Azevedo vota pela rejeição do projecto; reconhece que os capellães do exercito prestam muito bons serviços, mes não podem ser comparados aos medicos; e que os capellães depois de 20 annos de serviço teem tambem a condecoração do habito de Aviz. Diz mais que o projecto em discussão traz um cortejo de capellães desnecessario e inconveniente, que o serviço destes no exercito é apenas confessar os moribundos e dizer missa.

Um Sr. Deputado :=Quando dizem.

O Sr. Peixoto concorda com o nobre deputado do que lhe deu o aparte e vota contra o projecto

O Sr. Lima e Silva Sobrinho faz ligeiras considerações em favor do projecto, mostrando que não era sufficiente o numero de capellães e observando que já pelo alvará de 5 de abril de 1790 tinham elles direito á concessão do habito de S. Bento de Aviz depois de 20 annos de serviço.

O Sr. Paes Barreto, á vista das razões dadas pelo Sr. ministro da guerra, vota contra o projecto; observa tambem que não julga appropriada a condecoração de S. Bento de Aviz para os padres, por ser essa ordem destinada unicamente á recompensa de serviço militar, não se devendo considerar tal o serviço incumbido aos capellães.

O Sr. Augusto de Oliveira pede a retirada do seu requerimento

Continuando a discussão do projecto e não havendo mais quem peça a palavra, é posto a votos e rejeitado.

O Sr. Presidente declara esgotada a materia dada para ordem do dia e designa para a da sessão seguinte :

1ª parte :—1ª discussão do projecto n. 130 do anno passado, que approva a aposentadoria concedida a Honorio Pereira de Azevedo Coutinho no lugar de secretario do governo da provincia de Pernambuco.

Idem dos projectos ns. 117, 122, 132, 134, 138, 151, 165, 168, 177, 185 e 188 do mesmo anno, que autorisam a naturalisação á diversos estrangeiros.

2ª dita do projecto n. 150 de 1857, que eleva a dous o numero dos deputados das provincias que presentemente teem um só deputado.

2ª parte (dá 1 hora em diante) :—Discussão do projecto de resposta á falla do throno.

Levanta-se a sessão á 1 3/4 horas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Consta-nos que no dia 6 do corrente, no lugar Barra, da comarca do Brejo, por occasião do cerco em que pôz a policia os irmãos José Bento Beltrão e Izidoro Beltrão, foi morto o soldado de policia Claudino José do Couto, pelo tiro que sobre a respectiva patrulha disparou José Beltrão.

Querendo Pedro Francisco de Andrade soccorrer o soldado Claudino, quando o vio cahir, este já moribundo fez-lhe sete leves ferimentos de baioneta.

Tendo Izidoro Beltrão conseguido escapar-se foi sómente preso José Bento, o qual se acha recolhido á cadeia da villa, e á disposição do juiz municipal do termo, que trata do processo.

— Ante-hontem ás 5 tarde uma menina quasi que é machucada na ponte da Boa-Vista por um carro!

Os boleiros ainda não se convenceram que devem, pelas ruas e pontes da cidade, guiar seus carros moderadamente, afim de evitar-se os continuados estropeamentos das pessoas que por ellas transitam!

Um regulamento da policia ou da municipalidade, que sirva para reprimir os boleiros, não seria cousa desnecessaria.

— Foram recolhidos no dia 15 do corrente á casa de detenção 4 homens e 1 mulher, a saber: livres 2 e escravos 3; sendo 1 a ordem do delegado do primeiro districto, a pedido de seu senhor por ser escravo; 2 á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, sendo 1 por desordem e um sem declaração do motivo; e 2 á ordem do da freguezia de Santo Antonio, sendo um por briga e um escravo para ser castigado.

— São distituidos de fundamento os boatos que hontem correram de ter soffrido grande desastre o vapor inglez que ha pouco seguio daqui para Southampton.

— Passageiros do brigue portuguez *Harmonia* entrados do Porto; — Antonio José Vieira, Francisco Alves Veiga, José de Farias Machado, Domingos Antonio de Pinho, José Joaquim da Costa Mesquita, Maria Borges, José da Cruz, Serafim Ferreira de Andrade, Antonio Alves de Oliveira, Manoel Joaquim Fernandes, Antonio Zacharias da Silva C., João Antonio Vieira, João Luiz da Silva, Joaquim de Meira, Antonio de Meira, Francisco José de Souza, Miguel José de Oliveira, José Marques, Francisco José Pereira, Antonio Bento Fernandes, José Gomes, Antonio Gomes, Antonio Luiz de Andrade, Domingos José Fernandes, Luiz Soares, Bonifacio da Cruz, José de Figueiredo. Manoel Vieira, Antonio Fernandes, Francisco da C. Parentes, José Gomes, Manoel Agostinho de Seixas, Viriato Senteio, Antonio da Silva Paiva, Antonio Pinto da Fonseca, Antonio Joaquim Pinto da Fonseca, Zacharias Antonio da Silva, José Lopes das Neves, Luiz Pereira, Antonio Pinto, José Manoel Victorino, Joaquim José de Araujo, Antonio de A. Cunha, João Avelino da Rocha, Antonio Pereira, Albino de Souza Barboza, José Gomes Soares, Antonio José Gomes.

— Passageiros do brigue sardo *Daino* entrados de Genova; — Luiz Pedro Marchandi, E. Jacintho Ferro e sua mulher, Bartholomeu Nicoláo Marza.

— Passageiro do brigue brasileiro *Veloz* sahido para o Rio de Janeiro: — Manoel Dias.

— No governo de Toula, districto de Kachira, na Russia, formaram os paisanos uma sociedade, que tem por fim, não a completa abstinencia das bebidas alcoolicas, mas somente a prohibição de beber agua-ardente fóra de casa, e de não comprar senão certa quantidade della.

Um dos da reunião, que divergio deste accordo foi á taberna, e ficou embriagado; os outros visinhos correram ao lugar levando-o na frente ao som do tambor, e tendo-lhe posto no peito um papel, em que estava escripto em grossos caracteres a palavra beberrão.

— Lê-se nos jornaes francezes:

Um progresso sensivel se tem notado ha tempos a esta parte, no estabelecimento das linhas telegraphicas.

Neste momento existem em França duzentos escriptorios de telegraphia particular, servidos por empregados do estado.

Grande numero de escriptorios de importancia secundaria são tambem servidos pelos empregados das companhias dos caminhos de ferro.

As receitas effectivas nas estações do estado, durante o anno de 1858 excederam de 3:500$000 francos. As receitas provenientes dos escriptorios estabelecidos nos diversos bairros de Paris entram nesta somma por 1:500$000 francos pouco mais ou menos.

N'outro tempo as linhas aereas custavam muito caro, e nada produziam. Hoje ficam gratuitos os despachos publicos, sustenta-se um pessoal e um material importante, e independente destes resultados economicos, a telegraphia electrica deve constituir no futuro para o estado uma renda que, talvez, seja bem consideravel.

— Um jornal do Sacramento, *União*, aponta como uma calamidade a insufficiencia do numero das mulheres na California; e pede, por consequencia, que a legislatura anime por premios prudentemente distribuidos, a emigração das mulheres de leste, famosas por sua inteligencia e virtude.

Esta ultima condição parece que um pouco difficultará a resolução favoravel da pretenção.

— Lê-se no jornal do Havre.

Um phenomeno bem singular foi observado por M. Pelletier, lavrador de Vitry, perto de Malesherbes. Um ovo de galinha, de um tamanho vulgar encerrava dentro outro ovo do tamanho de uma noz. Elle era composto como aquelle, que o continha, somente não tinha a casca solida. Estava encerrado n'uma membrana muito fina, mas tinha a gemma e a clara perfeitas, e a membrana que continha estas substancias tinha a consistencia precisa, para que fosse tirado de dentro do outro sem se romper do que resulta, que talvez de ambos podessem sahir dous pintos.

— A galeria do Louvre acaba de receber mais uma preciosidade, a saber: um esboço riquissimo de Rubens, que foi logo collocado entre a brilhante collecção das obras do grande mestre. Este esboço curioso servio para as duas grandes pinturas das quaes uma representa as Parcas fiando os dias de Maria de Medicis, e a outra, a reconciliação da rainha com Luiz XIII seu filho.

— A celebre cantora Persiani acha-se inconsolavel com a morte de seu pai, cuja perda affecta cruelmente a sua alma.

O celebre Tachinardi, que se havia retirado a Florença, foi uma das primeiras notabilidades musicaes do seu tempo. Foi elle que cantando uma vez no theatro de Roma, e tendo alguns estouvados redicularisado a sua figura, porque elle era bastante feio, disse para os espectadores :—*senhores, eu vim aqui para me fazer ouvir, e não para me fazer vêr.*— Elle não foi somente um bom artista, mas um excellente mestre, e a elle se deve além de outras Persiani sua filha, cuja reputação artistica é incontestavel.

— Lê-se n'um jornal alemão :

O tribunal de Beerfeldem, no Grão-Ducado de Hesse ordenou uma devassa para saber quaes são os individuos, que cortam as cabeças dos cadaveres que desenterram dos cemiterios, com o fim de os empregar em operações magicas, no intuito de por sua influencia conhecer os lugares, onde possam estar thesouros escondidos,

Parece incrivel que no seculo XIX ainda seja necessario reprimir taes profanações e para tal fim!

A assembléa de Virginia concedeu a liberdade e uma recompensa de 1000 dollars a um escravo; que descobrio um remedio contra a mordidura da cobra cascavel. Toma-se interiormente o suco de uma especie de arbusto, (não se diz qual) e applica-se sobre a ferida cataplasmas desta planta pisada. A cura é certa, segundo afirmam.

— Do *Journal du Havre* extractamos.

« O OURO É UMA CHIMERA.— Ora, deve-se notar que a mão millionaria que traçou este contra-senso é a de M. Scribe, e que o album, onde o escrevem pertence a M. Alphonse de Rothschild. Eis verdadeiramente a gente mais a proposito para dizer mal do ouro.

— O *Board of Trade* publicou o relatorio annual dos naufragios e accidentes maritimos occorridos nos tres ultimos annos.

Houve 866 sinistros em 1858, e 866 em 1857—e 837 em 1856.

Nestes accidentes perderam-se completamente 354 navios em 1858, em 1857 perderam-se 384 e em 1856 a perda foi de 368.

O numero dos sinistros por encontros foi quasi igual; 50 em 1858—53 em 1857—e 51 em 1856. Em 1856 estiveram em perigo 2,764 vidas, mas só morreram 521 pessoas; em 1857 estiveram em perigo 2,200, e perderam-se 552; finalmente em 1858 só se perderam 340 pessoas, estando em perigo 1,895.

Esta diminuição na perda de vidas procede da melhor organisação dos barcos de salvação e dos esforços individuaes. Sobre 1895 vidas e em perigo em 1858 foram salvas por estes barcos 200; por outros apparelhos 210; por dedicação individual 26, e pelos vapores, chaphas, barcos particulares, e costeiros 1113 pessoas escaparam da morte.

— Do *Globe* copiamos :

« NUMISMATICA.— Um campo conhecido pela denominação de Campo do Hospital pertencente a uma granja das terras de Shaw, propriedades do principe Alberto, tinha sido recentemente submittido á operação da draga. Tres meninos foram empregados em ajuntar as pedras, quando um delles achou na terra frescamente revolvida alguma cousa que lhe parecia um pedaço de chumbo. Guardou-o sem lhe ligar grande interesse, e lembrando-se sómente que aquillo valeu a um *pence*, mas examinando melhor, reconheu que era uma caixa; e abrindo-a, encontrou-a cheia de moedas de prata, perto de 150, principalmente meias coroas dos minados de Isabel, Jaques I. e Carlos I. Os companheiros exigiram a repartição do achado, e as moedas foram irmamente distribuidas; porem o mordomo do principe conhecedor do facto, recolheu outra vez as moedas na caixa, onde foram achadas, e transmittio-as ao seu amo.

— O rei de Baviera offereceu um premio de 200 luizes de ouro ao melhor drama tirado da historia da Allemanha. O concurso é aberto aos autores de todas nações, e afim de que possa ser o maior possivel a época fixada para o termo é novembro de 1850.

— *Mortalidade do dia 16* :

Maria, exposta, 2 mezes, espasmo, parda.
Theresa de Tal, preta, solteira, 33 annos, tuberculo pulmonar
Maria Isabel de Oliveira, branca, solteira, 54 annos, inflamação nos intestinos.
Antonio, branco, 5 dias aphixia.
Amelia, pardo, 1 anno, dearrhea.
Antonio, parda, 1 anno, inflamação de intestino.
Maria, preta, escrava, solteira, 30 annos, tuberculo pulmonar.
Manoel José Teixeira Bastos, branco, solteiro, 40 annos, hepatite chronica.
José Braines, branco, solteiro, 40 annos, alienado.
Manoel José de Carvalho Guimarães, branco, solteiro, 38 annos, tuberculo pulmonar.
Theresa Maria de Jesus, casada, 35 annos, dearrhea.
Maximiana, parda, 2 annos, bexiga.
Maria, preta, escrava, 7 dias espasmo.

— *Hospital de caridade.*—Existem 51 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 2 escravos; total 106.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/2 horas da manhã, cirurgião Pinto ás 6 horas da tarde de hontem

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1.ª SESSAO ORDINARIA EM 6 DE JUNHO DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, e Oliveira, faltando com cousa participada o Sr. Mello, e sem ella os demais Srs., abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio, communicando que por decreto de 16 de maio ultimo fôra exonerado do cargo de presidente desta provincia, por o ter pedido, o conselheiro José Antonio Saraiva.—Ao archivo.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, remettendo, para intelligencia desta camara, e devida execução, o aviso por copia expedido pelo ministerio da justiça, em 28 de abril ultimo, relativamente aos officios de justiça.— Que se respondesse que a camara não se julga com direito a creação de taes officios.

Outro do mesmo, enviando um exemplar impresso da falla com que S. M. o imperador abrio a terceira sessão da 10.ª legislatura da assembléa geral legislativa, no dia 10 de maio ultimo.—Ao archivo, visto já ter sido publicada.

Outro do mesmo, exigindo informasse a camara, se este anno reunio-se o conselho municipal de recurso, na conformidade do artigo 33 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em que tempo funccionou, e no caso negativo qual o motivo da omissão. —Que se respondesse ter o conselho se reunido no dia 15 de maio ultimo, e funccionado pelo tempo marcado na lei, não tendo apparecido nenhuma reclamação.

Outro do Dr. juiz de direito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, communicando ter deixado o exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, por haver sido impossado do mesmo cargo, no dia 1 do corrente, o Dr. Tristão de Alencar Araripe que para elle fôra nomeado. — Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal no mez de maio ultimo, montando aquella á 6:256$348, e esta á 4:374$546. —Á commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando que nenhuma das duas pretenções do cidadão João Francisco do Rego Maia, que reclama contra a direcção dada a estrada da povoação dos Apipucos pela planta em vigor, pedindo que dita estrada continue com a mesma largura, que tem a casa do cidadão Cesario de Mello, ou então que seja sustentada a cordeação que lhe fôra dada pelo ex-engenheiro desta camara, em o anno de 1856, póde ter lugar sem ser reformada a planta approvada daquelle lugar, que a ambas é contraria; sendo porém certo que qualquer dellas trazendo vantagens ao peticionario, não prejudica em nada ao transito publico.—Á commissão de edificações.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento dos reparos, de que precisa, com urgencia, a ponte da rua da Aurora, junto da fundição do Star, e tambem a estrada de um e outro lado della, na importancia de 210$, declarando que a esta quantia se devia accrescentar a de 21$ de administração, se a obra for arrematada, assim como que outros reparos mais consideraveis deverão ainda ser feitos nos paredões da ponte, que se acham todos rachados, apresentando grandes fendas, mas que por ora eram dispensaveis e podiam esperar para o verão. — Que fosse em praça a obra.

Outro do mesmo, dizendo que o estado dos passeios, vulgo calçadas, é entre nós miseravel, não sómente pelos buracos que apresenta, como pela desigualdade do nivellamento em que estão feitos, parecendo-lhe que a camara poderia remediar este mal, mandando que fossem todos uniformisados, de sorte que em cada quarteirão de casas, fossem todos de uma mesma altura, marcando-se aquelle que deveria servir de norma para os outros; e que seria bom, para que esta medida não offerecesse inconveniente em sua execução, que se dividisse a cidade em diversos quarteirões, e se marcasse um prazo para cada um delles, começando-se por aquelles, cujas ruas fossem mais transitadas: acrescentando que lembrava esta medida, por estar ella de accordo com um artigo de posturas em vigor, e ser intoleravel subir-se e descer-se tres e quatro vezes, percorrendo a calçada de uma mesma rua.—A camara não deixou de conhecer a utilidade desta medida, mas considerando que ella traria despezas aos particulares, as quaes ficariam perdidas logo que chegasse a essas ruas o calçamento, e que a repartição das obras publicas, quando executa o calçamento das ruas, nivella as respectivas calçadas, achou conveniente não adoptar a referida medida.

Outro do mesmo, communicando que, dirigindo-se ao lugar do Pombal para dar a cordeação pedida pelo senador barão de Suassuna, para o fim de reedificar o muro que tem na frente do seu sitio do mesmo nome, achara que, a seguir o alinhamento da planta, teria o muro de avançar a ponto de entrar pelo sitio fronteiro, ficando inutilisada a estrada, sendo por isso necessaria uma desapropriação da parte do mesmo sitio, a qual poderia ser temporariamente evitada, concedendo-se ao peticionario a reedificação do muro na mesmo direcção em que se acha.—Mandou-se responder que désse a cordeação no sentido de ficar o muro no mesmo alinhamento actual.

Outro do mesmo, informando, segundo lhe fôra ordenado, sobre o estado em que se acham os trabalhos contratados com o desenhista Francellino Americo de Alququerque Mello, que apenas tinha recebido as plantas geraes das freguezias do Recife, S. Antonio, e Boa-Vista, faltando a de S. José, e as parciaes de toda a cidade; e remettendo, para que a camara visse, a qualidade das obras, as plantas recebidas, declarando que na da Boa-Vista ha uma pequena inexactidão, que deve ser corrigida, relativamente a direcção da rua da Conquista, que é mais inclinada para o norte do que se acha na mesma.—Que se voltassem as plantas ao engenheiro, recommendando-se-lhe pressa na execução deste trabalho.

Outro do bacharel Ernesto de Aquino Fonceca, juiz de orphãos deste termo, participando que no dia 23 de maio ultimo, reassumira o exercicio deste cargo.—Inteirada.

Outro do contador, participando que da quantia de 10:000$000 reis, que a camara foi autorisada a despender com a obra do matadouro publico; só resta a de 27$496.

Posto em discussão, o Sr. Franca, encarregado da inspecção da mesma obra, declarou que não era possivel deixar de continuar na sua execução, ainda mesmo com a pouca força com que está sendo feita ultimamente, em consequencia do estado do cofre não o permittir maior, principalmente a estrada do edificio, que é o que está em andamento sómente, sendo tambem de necessidade lagedar-se o quarteirão da matança ultimamente acabado, sem o que não poderia prestar-se com vantagem ao seu fim; á vista do que, e não obstante as considerações que fez o Sr. Rego e Albuquerque, sobre o estado pouco lisongeiro do cofre municipal, resolveu-se que se pedisse de novo autorisação ao governo da provincia para se gastar o que for indispensavel até ao fim do exercicio corrente com a mencionada obra.

Outro do inspector do arsenal de marinha, communicando ter ordenado a entrega ao procurador desta camara das tres barricas de sementes de algodão, á que se referia o officio desta camara, de 21 de maio ultimo.—Inteirada.

O Sr. Barata fez o seguinte requerimento, que foi approvado. « Para melhor regularidade das edificações do municipio desta camara, e para remover quaesquer embaraços, que por ventura possam ter os proprietarios; requeiro que o engenheiro cordeador desta camara informe com exactidão até que lugares existem plantas de arruamentos e edificações; afim de que a camara possa fixar a concessão das respectivas licenças.

« Recife 6 de junho de 1859.—O vereador Barata de Almeida. »

Mandou-se officiar aos fiscaes desta cidade, ordenando-lhes façam observar as posturas, que obrigam os reparos dos posseiros, vulgo calçadas.

Despacharam-se as petições de Amorim & Irmãos, Alvaro José Teixeira, Antonio Domingos de Farias, Claudio José de Araujo, Ermino Francisco Coelho, João da Costa Redondo, João de Medeiro Rapozo, João Paulo de Souza, João Antonio de Souza Queiroz, José Corrêa de Brito, Joaquim Paz Pereira da Silva, D. João da Purificação Marques Perdigão, Joaquim Pereira Marques, Joaquina Roza de Carvalho, João Germano do Espirito Santo, João Ferreira Pinto e outro, Joaquim Marques da Cunha, Manoel do Nascimento da Vera Cruz, Manoel José Mauricio de Sena, Manoel Pereira Lemos, Marcelino José Lopes, Marcolino Ferreira da Luz, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Vicente Anastacio Ferreira; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—*Rego e Albuquerque, presidente.* — *Franca.* — *Barata de Almeida.* — *Rego.* — *Oliveira.* — *Pinto.*

Balancete da receita e despeza da camara municipal do Recife, no mez de maio de 1859.

RECEITA.

Saldo em 30 de abril proximo passado	3.019$675
Exercicio de 1858 a 1859.	
Imposto de cordeações, n. 180 a 193	61$140
Idem de fogo artificial, n. 71 a 76	14$400
Idem sobre estabelecimentos da freguezia do Recife, n. 253 a 258	18$000
Idem dito da freguezia de Santo Antonio, n. 472 a 482	42$000
Idem dito da freguezia de S. José, n. 101 a 106	22$000
Idem dito da freguezia da Boa-Vista, n. 173 a 176	14$000
Idem dito da freguezia dos Afogados, n. 14	2$000
Idem sobre carroças, n. 126 a 129	24$000
Idem de outros vehiculos de conducção, n. 105	6$000
Multas pelo fiscal do Recife, n. 60 a 69	140$000
Idem pelo fiscal de Santo Antonio, n. 28 a 38	78$000
Idem pelo fiscal de S. José, n. 13 a 16	28$000
Idem pelo fiscal de S. Lourenço, n. 3 a 18	192$000
Idem pela subdelegacia de S. José, n. 1	30$000
Idem pelo regulamento de 26 de agosto de 1851, n. 55 a 77	29$340
Idem pelo regulamento de 27 de julho de 1852, n. 6	3$050
Predios da praça da Independencia, n. 18 a 35	1:149$150
Talhos de açougues, n. 39 a 43	41$293
Cemiterio publico, n. 8	1:296$800
Exercicio de 1847 a 1858.	
Predios da praça da Independencia, n. 69	369$250
Imposto de estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio, n. 583 a 584	6$000
Idem dito da freguezia de S. José, n. 138	4$000
Idem dito da freguezia dos Afogados, n. 16	2$000
Multas pelo regulamento de 26 de agosto de1851, n. 253 a 256	24$000
	6:256$348

DESPEZA.

Com o expediente e impressões, n. 3	10$000
Folha dos empregados, n. 15 e 15	2:595$092
Luzes para as prisões, n. 16 a 18	148$880
Limpeza e calçamento das ruas, n. 133 a 137	134$400
Eventuaes, n. 144 a 152	455$414
Cemiterio publico, n. 8	1:028$860
	4:374$546

Saldo em 31 de maio 1:881$802, a saber :

Em recibos por conta da primeira prestação á companhia de limpeza das ruas..........	300$000	
Em notas..........	1:581$000	
Em cobre..........	862	
		1:881$802
		6:256$348

Camara municipal do Recife, 4 de junho de 1859.

O PROCURADOR,
João Victor Ferreira Lopes.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.
Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide,
Advogado o Sr. Dr. Francisco José Martins Penna Junior.

As 11 horas da manhã feita a chamada, acharam-se presentes 48 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores urados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Foram conduzidos ao tribunal para serem julgados os réos presos Antonio Raymundo de Miranda e Alexandrino Alves de Oliveira, accusados por crime de roubo perpetrado na casa de Leandra Maria da Conceição pelas 9 1/2 horas da noute de 30 de outembro do anno passado,

O Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, advogado do réo Antonio Raymundo de Miranda, requereu a separação do julgamento do dito réo, o que foi deferido pelo Sr. juiz de direito, marcando para ser julgado o dia 11 do corrente.

O Sr. Dr. Francisco José Martins Penna Junior foi nomeado curador do réo Alexandrino e prestou o juramento do estylo.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
José Thomaz de Aguiar.
Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.
Manoel da Silva Ferreira.
José Francisco de Mattos.
João Eduardo Pereira Borges.
Jesuino da Costa Albuquerque Mello.
João Manoel Ribeiro do Couto.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Filho,
José Francisco Brandão.
Francisco Antonio de Brito.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Prestado o juramento o Sr. juiz de direito fez ao réo o seguinte interrogatorio:

Juiz: — Qual o seu nome, que naturalidade, idade, estado e occupação?

Réo: — Alexandrino Alves de Oliveira, natural de Nazareth do Cabo, idade de 18 para 19 annos, solteiro, sigarreiro.

Juiz: — Aonde morava ao tempo em que foi preso?

Réo: — Nos Bairros Baixos.

Juiz: — Sabe o motivo porque está preso?

Réo: — Não, e preciso de esclarecimentos.

Juiz: — Não ouvio fallar no roubo havido na casa de Miranda?

Réo: — Em uma quinta-feira de um dos mezes do anno passado, que não posso precisar, Antonio Raimundo de Miranda, deu-me um bahú por volta das 8 1/2 horas da noite para o conduzir ao Recife a casa de Thomaz de Tal, morador no becco dos Ferreiros, determinando-me que primeiramente o esperasse na rua da Praia junto a um moinho que alli ha, que alli o encontrei como havia ordenado, e abrindo o bahú que me tinha dado, delle tirara tres caixas, sem que eu soubesse o conteúdo; feito isto segui para o Recife, e não deixei o bahú lá por achar fechada a porta indicada, e voltei com o mesmo fechado por ter recebido ordem de Miranda para assim fazer.

Juiz: — Antes de receber o bahú de Miranda não lhe tinha este indicado a casa aonde o devia levar?

Réo: — Não.

Juiz: — Em que parte Miranda lhe havia feito entrega do bahú?

Réo: — No quintal de sua casa em cima de uma cacimba.

Juiz: — A casa de Miranda era terrêa ou de sobrado, e Miranda lhe entregou o bahú em cima ou no andar terreo?

Réo: — No andar terreo.

Juiz: — Porque motivo achava-se o Sr. no quintal da casa de Miranda?

Réo: — Tendo ido comprar umas velas em uma das tabernas que ficam no pateo do Terço, cujo dono não conheço, ao voltar para casa Miranda chamou-me ao quintal, deu-me o bahú e indicou o destino deste.

Juiz: — Tendo o Sr. recebido um bahú de dous palmos de dimenção e com o peso que diz ter de uma arroba, não vio logo que esse bahú não podia conter sómente roupa, como affirmou?

Réo: — Não desconfiei cousa alguma em consequencia da fé que depositava em Miranda.

Juiz: — Porque razão tendo dito no interrogatorio da formação da culpa a folhas 27, que Miranda tres dias antes do roubo lhe havia ensinado uma casa no Recife para onde devia conduzir o mencionado bahú, agora nega esse facto?

Réo: — Tal cousa não disse no interrogatorio de que se trata.

Juiz: — Para onde conduzio o bahú, depois que achou fechada a casa do Recife?

Réo: — Levei para casa de André Avelino, morador na travessa da rua do Ouro.

Juiz: — Antes de dar ao bahú este ultimo destino não o levou a casa do cigarreiro João Alves Pedroso?

Réo: — Não.

Juiz: — Como explica essa parte do seu presente interrogatorio com o que disse no da culpa a folhas 29?

Réo: — Não me lembro do quo então disse.

Juiz: — Tendo o Sr. ouvido fallar no roubo havido na casa de Miranda, ao chegar a esta, a circumstancia do grande peso do bahú combinada com o facto de dizer Mirenda que o bahú continha roupa de uma prima delle, não o fez desconfiar que esse bahú era objecto de roubo?

Réo: — Não tive desconfiança alguma a semelhante respeito.

Juiz: — Depois de ter posto o bahú em casa de Avelino não voltou a procura-lo?

Réo: — Sim, e Avellino disse-me que logo entregaria.

Juiz: — O que fez então nestas circumstancias?

Réo: — Dirigi-me a Miranda, expuz-lhe o occorrido, e Miranda disse que eu havia sido roubador do seu bahú e que o havia de entregar.

Juiz: — Depois desse facto foi que Miranda dirigio-se a policia?

Réo: — Sim.

Juiz: — Miranda não se entendeu com o Sr. para que quando fosse chamado a policia, affirmasse que havia sido o roubador do bahú?

Réo: — No domingo que se seguio ao dia em que teve lugar o roubo Miranda chamou-me ao seu quintal e disse-me que logo que fosse chamado pela policia dissesse que tinha sido o roubador do dito bahú, e que não me aconteceria nada, ao que recusei-me, dando-se todos estes factos depois que Avelino recusou entregar o bahú.

Juiz: —Como depois recebeu o bahú de Avelino?

Réo: — Nada sei sobre este ponto.

Juiz: — Como acaba de dizer que nada sabia da entrega do bahú por Avelino, tendo relatado minuciosamente a historia dessa entrega no interrogatorio da culpa a fl. 30 v.?

Réo: — Não fui eu quem contei essa historia em dito interrogatorio.

Juiz: — Não tomou parte no dividendo dos objectos que continha o bahú, feito em casa de Avelino?

Réo: — Não.

Juiz: — Como acaba de dizer que não tomou parte nesse dividendo, e disse no seu primeiro interrogatorio: esclareça o tribunal sobre este ponto?

Réo: — Estava então em meu perfeito juizo, e nunca disse o contrario do que ora affirmo.

Juiz: — Sabe lêr e escrever?

Réo: — Não.

Juiz: — Conhece as testemunhas do processo?

Réo: — Conheço umas e outras não.

Juiz: — Tem algum motivo a que attribua este processo?

Réo: — Não.

Juiz: — Tem factos a allegar em sua defeza?

Réo: — Meu advogado dirá o que fôr a bem de meu direito.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e depois foi dada a palavra ao Sr. Dr. promotor, e este fazendo a accusação disse estar o réo incurso nas penas do artigo 261 do codigo criminal, combinado com o 35 do mesmo codigo, e pedio a condemnação no grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes mencionadas no art 16, §§ 1, 4, 11 e 17.—O Sr. promotor justificou as circumstancias.

O Sr. advogado, deduzindo a defesa entrou na analyse das provas dos autos, e pedio a absolvição do réo.

Findos os debates, depois da replica e treplica, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury se estava satisfeito, e tendo resposta affirmativa resumio a materia da accusação e da defeza, e propoz ao jury de sentença os quesitos seguintes:

1.º O réo Alexandrino Alves de Oliveira, combinado com Antonio Raimundo de Miranda, as nove e 1/2 horas da noite do dia 30 de setembro do anno proximo passado, tirou para si ou para outrem da casa de Leandra Maria da Conceição contra a vontade desta um bahú, pertencente a mesma, contendo além de certa somma um direito, uma quantidade de obras de prata e ouro e joias preciosas; levando o mencionado bahú a casa do cigarreiro João Alves Pedroso, e d'ahi a casa de André Avelino, morador na esquina da rua do Alecrim?

2.º O réo para effectuar de combinação com o sobredito Miranda, a tirada do referido bahú, fez violencia, lançando mão de um caibro e uma corda, com que chegou até a janella do quarto onde existia o bahú e abrindo depois o mesmo bahú?

3.º O réo commetteu o facto criminoso a noite?

4.º O réo commetteu o facto criminoso impellido por motivo reprovado ou frivolo?

5.º O réo commetteu o facto criminoso, impellido por paga ou esperança de alguma recompensa?

6.º O réo commetteu o facto criminoso, tendo havido ajuste entre elle e o mencionado Antonio Raimundo de Miranda?

7.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Entregues ditos quizitos com o processo ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 5 horas e 3/4, voltando as 6 horas e 3/4, respondendo ao primeiro quisito não por nove votos, deixando de responder aos outros por se acharem prejudicados com a resposta ao primeiro: o Sr. juiz de direito em vista da decisão do jury declarou que appellava para o superior tribunal da relação nos termos do art. 446 § 1. do regulamento de 31 de janeiro de 1842, e publicou sua sentença absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte as 11 horas da manhãa.

Thesouraria provincial.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DO EXERCICIO DE 1858 A 1859, EM 31 DE MAIO DE 1859.

Saldo em 30 de abril p. passado	56:870$748	
Receita de 1 a 31 do cor.	83:609$760	
		140:480$508
Despeza idem.		121:041$884
Saldo.		16:438$624

CAIXA ESPECIAL DO CALÇAMENTO DAS RUAS DESTA CIDADE.

Saldo em 30 de abril p. passado	5:331$715	
Receita de 1 a 31 do cor.	185$340	
		5:517$055
Despeza idem.		3:016$920
		2:500$135

CAIXA DE DEPOSITOS.

Saldo em 30 de abril p. passado	389:596$875	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	
		389:596$875
Despeza idem.		$
Saldo.		389:596$875

CAIXA ESPECIAL DAS APOLICES.

Saldo em 30 de abril p. passado	49:300$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	
		49:300$000
Despeza idem		2:200$000
Saldo.		47:100$000

CAIXA ESPECIAL DAS LOTERIAS.

Saldo em 30 de abril p. passado	18:834$165	
Receita de 1 a 31 do cor.	597$500	
		19:431$665
Despeza idem.		18:389$265
Saldo		1:042$400

CAIXA ESPECIAL DA CONSTRUCÇÃO DO CAES DA PONTE DO RECIFE.

Saldo em 30 de abril p. passado	15:035$404	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	
		15:035$404
Despeza idem.		5:000$000
Saldo.		10:035$404

Errata.

No jury do Recife do dia 9 de junho, dá-se o seguinte erro: —presidencia do Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros juiz de direito interino da segunda vara criminal, — lea-se: — presidencia do Sr. Dr Agostinho Ermelino de Leão Junior, juiz municipal do termo de Olinda.

Communicados.

A virulencia da defeza prejudica a intenção do seu correspondente —*O destemido*—; teve elle ancia demasiada. Para defender o amigo não lhe bastou contender com o Sr. padre Frederico; acommetteu vivos e mortos.

Alem disto a defeza perde a força pelo anonymo. Quem tem consciencia do que escreve não se occulta.

O Sr. Antonio da Cunha e Vasconcellos, irmão do Dr. Jovita, ja é a muito tempo morto, nunca offendeu ao juiz municipal de Mamanguape, e nem pode responder pelo que estão fazendo seus irmãos e parentes contra o Sr. Dr. Cavalcanti de Albuquerque, revolver-lhe pois as cinzas é pelo menos dureza

O facto de Santo Antonio da Patrulha do Rio Grande do Sul não o pode desairar; nos remotos sertões do Brasil e nas fronteiras, muitos juizes tem sido assassinados e desfeitados por serem justiciosos; e o facto é que somente á integridade do Dr. Antonio da Cunha deve elle os insultos de que fôra victima.

Juiz municipal da capital da Parahiba do Norte, o Dr. Jovita é um magistrado circumspecto, e goza de geral conceito, assacar-lhe pois o facto da venda de um cavallo alheio é uma vingança que não tem nome.

Eu deixaria passar os moços, se o —*Destemido*— não arrastasse tambem para o circo os meus velhos amigos Srs. José Ponciano veneravel pai de Jovita e padre Frederico, e João Valentim, tio e sogro de Jovita.

Lutando sempre com inauditas difficuldades esses dous velhos patriotas devem tudo ao seu trabalho; e se não se podem dizer impecaveis, não podem ser accusados de faltas graves; mas se podesse admittir o precedente de arrastar os pais e parentes pela rua da amargura, para alguem se defender da aggressão dos filhos, muita gente poderia ficar deshonrada.

Ha um rifão portuguez muito velho:—*meu pai é ladrão, de mim começa a geração*. Se brigam, pois, com o padre Frederico, tomem-lhe contas, e não procurem adulterar factos em prejuizo de anciões respeitaveis, que se faltas teem são ás que provém de crerem-se garantidos em uma sociedade em que nem um direito se respeita; afastando-se por isso de amigos velhos com quem sempre viveram na maior intimidade.

Antigo amigo dos Senhores Ponciano e Valentim, embora nos não entendamos ha muito em politica, corre-me o dever de não deixar passar sem reparo as aggressões do —*Destemido*—; que, melhor reflectindo, reconhecerá o muito prejuizo que tem o seu amigo com defeza tão solta e apaixonada.

Força é, senhores redactores, incommoda-los para admittirem este pequeno reparo em seu numero de amanhãa; os que estiverem mais esclarecidos de que eu, que deixei a Parahiba desde 1842, se julgarem conveniente, entrarão detalhadamente na defeza; basta-me que o publico suspenda seu juizo quando se trata de macular traiçoeiramente caracteres tão respeitaveis.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Recife 15 de junho de 1859.

Parahiba do Norte.

Bananeiras, 20 de maio de 1859.

O municipio de Bananeiras, que, se não fôr o mais importante desta provincia, sem duvida entra em combate com os de primeira ordem, como que jaz em completo esquecimento, devido sem duvida a grande difficuldade do transporte dos generos de exportação.

Isto tem prejudicado altamente os interesses deste municipio, quanto aos cuidados que deveria merecer do governo, a quem por vezes se tem reclamado pela satisfação das necessidades dignas de attenção.

De ha muito que desejo dar noticias circumstanciadas delle, mas as difficuldades que cercam o homem nas mal contadas horas em que escreve para o publico, tem-me arredado da pratica desta tarefa; e por que minha penna não é tão feliz que possa produzir escriptos dignos da publica attenção e da inserção em seu importante jornal.

A despeito porém de tudo isto, vou encarregar-me desta tarefa, difficil, sim, mas meritoria, se dignar-se Vmc. conceder-me um cantinho de seu jornal para publicidade desta minha primeira missiva; e tanto mais quanto a linguagem da verdade póde dispensar o ornato.

Principiarei por noticiar-lhe que esta terra tem sido invadida pela peste de bexigas, a tal ponto que já causa receio a população: o commercio acha-se quasi paralisado, affluindo pouca gente ao mercado publico nos dias de feira; e no entanto deve-se pedir ao governo da provincia serias providencias.

Na prezente quinzena, sente esta villa os rigores do frio, e tem chuvido *quantum satis*, graças a infinita bondade do creador do mundo.

Felicito-me por communicar a Vmc. que o trabalho do espirito substituio ao trabalho material por estas paragens, que além de muitas cousas de gosto e bellas, vemos que hoje a mania dos litteratos da terra é escrever curiosidades e mais curiosidades, ainda que seus importantes autores não se tenham dignado derramar—*per orbem terrarum*—as luzes que devem surgir de suas observações, egoistas que são!..... assim continuem os contemporaneos com a descoberta da pedra philosophal, e não façam virar o feitiço por cima do feiticeiro.......

Quanto a administração da justiça, esta, tem caminhado de ha muito de Herodes para Pilatos...... bôas cousas, e de regalar bofes se ha dado por estas paragens, em quanto que reina um rumor surdo que apparentemente entaipa os stridores dos relampagos que fuzilam nas extremidades da curiosidade publica, tudo é silencio! Tudo é resignação!.....

E, por estar descrevendo o estado de couzas que por aqui vai, lembra-me agora do que dizia certo accionista fallando dos erros humanos. O mundo é um vasto mercado em que se vendem os erros por verdades, e os vicios por virtudes; ...» Fazendo applicação disto aos acontecimentos desta terra; sirva de exemplo os elogios funebres com que nas vesperas da realidade de dourados sonhos..... apresentam á face do mundo, os jarretas da época.... No entanto o que vemos hoje? A probidade apregoada debaixo das negras vestes da mais requintada hypocrisia.!... a corrupção, e a venalidade protegida, e favoneada pelos que mais se intitulam amigos e defensores do povo.....

Por outro lado, o direito de liberdade calcado a cada instante, e as regras do justo substituidas pelos dos instinctos apaixonados do agente do poder publico que reina e não governa por estas paragens...

Parece que hoje o erro dos homens não consiste propriamente em errarem—já se prezumem anjos, e como taes não podem errar.

Não poderemos na presente occasião entrar na apreciação dos factos que melhor comprovariam nossas asserções, porém daremos tempo ao tempo, e deixemos para o depois.

Os negocios da policia oh! Isto é um nunca acabar, principiemos pelo que convém:

Os inspectores de quarteirão, aliás pouco cuidosos de seus deveres, lançam verdicts, que se cumprem; a delegacia fulmina ukases, que devem ser executados, e assim são incessantes os gemidos da população, que atropellada, é atirada nos purões da uma cadeia immunda, que mal se poderia denominar uma damnada cova de cacos! E isto é nada....

O dever e obrigação de deligenciar a prisão dos culpados é commum ás autoridades criminaes e policiaes, é verdade; mas agana de agarrar indistinctamente a qualquer cidadão da massa do povo; e por qualquer denuncia sem formulas legaes, ou queixa de algum apaixonado, que contenta-se apenas vê na cadeia o queixoso, isto é que sempre e sempre condamnarei, isto acho horrivel! *Nom se potest aturare.....*

Conservar sem culpa formada mezes e mezes, ao miseravel que da cadeia cança de pedia justiça, eis o precedente que revolta ao espirito mais fleugmatico, ainda a aquelle que pensando, não se atreve a dizer o que pensa e sabe!....

Eis-aqui, meu charo, o aspecto sombrio sobre que marcham os negocios publicos nesta terra, que na bem judiciosa opinião de certo observador, tem-se tornado um reino encantado.-.

Tenho conhecido que o demasiado espirito de tolerancia, para se testemunhar tudo com resignação e de bom grado, é o maior mal que se póde dar na vida dos povos! não a graça, Benaneiras, tem assumido um papel que para o futuro será o seu maior padrão de vergonha!

Passam-se as cousas dentro desta villa no silencio dos tumulos, e tudo respira mysterio e segredo; de maneira que as diversas administrações da provincia, entram e sahem ignorando o sigillo dos negocios de alta importancia.

No Exm. Sr. coronel Rohan, tem tido a provincia um bom administrador e um homem de justiça; no entanto S. Exc. cheio de boa fé, suppõe que Bananeiras nada em um mar de bonanças, que tudo vai bem, e que nada de máo ha na gerencia dos negocios publicos, e isto porque o espirito de tolerancia é excessivamente observado por aquelles que deviam ser os primeiros a bradar e a protestar contra os erros prejudiciaes, que dimanam da administração da justiça criminal desta desditosa terra!!!

Assim, julgo de todo anniquilladas as garantias que a constituição do estado outhorgou aos cidadãos, e somente prevalece a prepotencia e o arbitrio do juiz delegado que acercado de graças e favores, e constituido o general conquistador de todas as vontades, ata e desata a medida que impellem seus tenebrosos instinctos!... e no entanto hoje que uma prepotencia ouzada erigida em nome do governo, anniquilla os mais bellos elementos governativos, hoje que o susto e o terror se derramam no centro da população como provocações do poder publico, e hoje que para alguem... tem o predominio da autoridade ganho proselitismo na pusilainimdade dos espiritos fracos e timidos da épocha, que nos pode restar?... nada, senão um sonho de esperanças que raiará no alvorecer do bello horizonte da geração vindoura...

Basta por hoje, tenha Vmc. saúde e venturas etc

O Capitão Agricola.

Publicações a pedido.

ABRIL DE 1855.

Para que teu esposo morrece
Bem rogastes ao Senhor
Para te poderes ligar
Adultera com o Traidor.

Trataste esposo legitimo
Com desdem, com desamor,
Dedicando teus agrados
Ao falso Judas Traidor.

A honra de uma familia
Não duvidastes depôr,
E tudo sacrificastes,
Adultera pelo Traidor.

Já em tuas faces não brilha
Da honra o santo pudor
Que das faces t'o levaram
Beijos de Judas Traidor.

Surdos aos rogos da familia,
Qu'inda preza o pundonor,
Caprichosa te ligastes
Ao falso Judas Traidor.

Á publica opinião —
Confirmastes o valor,
Adultera te confirmando
Na união com o Traidor.

Seriam no céo ligados
Teus votos pelo Senhor?
Não, não foram; Deos não liga
Laços d'Adultera e Traidor.

Viverá sempre bem,

Amem.

O Exm. Sr. brigadeiro Luiz Antonio Favilla, digna-se a pôr o meu nome ao do Illm. coronel João Francisco Chaby, para nos louvar a ambos: as maneiras attenciosas com que sempre o tratamos, e a leal coadjuvação que lhe prestamos no desempenho de nossos deveres em o conselho administrativo desta provincia. Agradecendo de minha parte a bondade e a generosidade do Exm. general, cabe-me aqui exprimir-lhe um voto profundo de reconhecimento.

Se o Illm. coronel João Francisco Chaby é credor da honra que o Exm. brigadeiro lhe rende, como a um militar distincto e prestimoso, confesso que não tenho feito mais do que cumprir á risca os estreitos deveres á que sou obrigado, e que por tal, de nenhum modo mereci que o Exm. general com sua palavra autorisada, louvasse os meus humildes serviços. Quiz o Exm. general pagar de alguma maneira a minha dedicação, e dou-me pressa em protestar-lhe a minha gratidão, amizade e admiração.

O coronel,
Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Ao respeitavel publico desta provincia.

Venho hoje aproveitar-me do indulto que me concede a constituição politica de meu paiz, para queixar-me a elle mesmo da prepotencia de que fui victima, da transgressão manifesta dessa lei fundamental, que garante a liberdade do cidadão brasileiro, que por momentos foi esquecida para com o cidadão pacifico, para com o servidor dedicado desse mesmo paiz, que não se tem poupado em manter a sua dignidade em o paiz estrangeiro onde o representou.

Vice-consul do Brasil na repuplica do Perú, onde tenho estado ha 6 annos, foi-me preciso voltar ao Brasil para tratar de meus negocios, e o fiz transportando-me para a provincia do Pará, e desta para a de Pernambuco onde cheguei no penultimo paquete á vapor, e acho-me residindo em casa do negociante Bieber desta praça; tendo de regressar daqui no primeiro paquete ao lugar de meu domicilio, moveu-me a curiosidade de ver a primeira linha ferrea do Brasil, e dirigindo-me á villa do Cabo no dia 8 do corrente mez, voltei na tarde desse mesmo dia, e ao saltar do trem na estação das Cinco Pontas, vi com sorpreza meus passos embargados por agentes policiaes que me conduziram a presença do Sr. Dr. chefe de policia, onde passei por um longo interrogatorio que se estendeu até á noite; sem que delle resultasse o menor indicio de que fosse eu criminoso conduziram-me todavia á cadeia,onde fui recolhido a um quarto,posto incommunicavel, sem commodo algum, tendo para dormir uma taboa, onde passei a noite sentado, e sem luz que aluminasse o lugar de minha estada, visto que não me foi permittido conservar aceso um coto de vela que havia conseguido de um dos guardas, se me não engano.

Amanheceu o dia 9 sem que eu tivesse pregado olhos, e por volta de onze horas do dia abriram a minha prizão, e della mandaram-me sahir conduzindo-se-me á presença de um homem de cabeça encanecida, que supponho ser o carcereiro, o qual deu ordens a outro homem que me acompanhasse á presença do chefe de policia, recommendando ao meu conductor que tivesse toda cautella comigo para que me não evadisse e nem conversasse com pessoa alguma visto ser preso de alta importancia para a policia; achando-me bastante incommodado de uma perna, fiz ver ao supposto carcereiro que não podia andar, e que tivesse a bondade de mandar vir um carro, o que me negou dizendo-me que fosse como os outros iam.

Nova pesquiza soffri na secretaria de policia para onde vieram o meu bahu, todos os meus papeis, cartas e correspondencias: sendo tudo devassado, esmirilhado,furado a varruma o meu bahu, depois de aberto com a chave que forneci. Algumas cedulas que trazia fui obrigado pelo Sr. Dr. chefe de policia a assigna-las, depois do que as remetteu ao thesouro para examinar se eram falsas, mas voltaram com a declaração de que eram verdadeiras.

Depois de tudo isso perguntei ao Sr. Dr. chefe de policia para onde me queria remetter, e tive em resposta que iria novamente para a cadeia; então perguntei-lhe qual era o meu crime, e porque me faziam soffrer sendo innocente? Pedio-se-me uma fiança de 5:000$000, e se me disse que eu deveria voltar para o Pará até julho, ao que respondi que pelo primeiro vapor pretendia fazê-lo, independente desse desejo da policia. Mandou-se-me finalmente conduzir á casa do negociante, onde resido, por um continuo e um soldado, mas replicando eu que então renunciava a todo favor da policia por que não era criminoso para andar acompanhado por agente policial, o secretario deliberou-se a seguir-me até á casa do Sr. Bieber, que afiançou por mim.

Terminando por ora ahi todas as ordens a meu respeito.

Foi dest'arte que se tratou na capital de Pernambuco a um representante do paiz perante uma nação estranha; é assim ainda que se lhe concede a liberdade sob fiança *sui generis*, como se fosse elle um suspeito de crimes, ao passo que muitas vezes criminosos, como sou informado, transitam impunes pela cidade, e convivem com as autoridades; e todavia ha uma constituição politica neste paiz, e esta constituição garante o gozo da liberdade individual, não permittindo que alguem seja preso sem culpa formada, exceptuando os casos de flagrante delicto e outros, nella especificados. O que valem porém todas essas garantias quando não ha boa fé na sua execução!

Sempre pensei que o ser honesto,homem de bem, que o servir com zelo ao seu paiz, que o não infringir as suas leis, ao contrario ser dellas o mais fiel respeitador, fossem qualidades apreciaveis no cidadão; mas enganei-me; em Pernambuco não é assim, com todos esses predicados vai o cidadão brasileiro á cadeia e lá é tratado como se fôra um criminoso de horrendos crimes; pelos menos uma noite de escuro carcere m'o autorisa a dizer.

Resta-me apenas asseverar que já tenho solicitado do governo de S. M. Imperial para que se digne determinar a quem se deve entregar o archivo do vice-consulado do Perú, que esteve a meu cargo; visto não ser possivel a sua continuação em meu poder, que jámais assumiria como representante de um paiz, onde um cidadão não encontra garantia no procedimento honroso, nos serviços prestados com sacrificio e n'uma reputação sem nodoa.

Recife, 11 de junho de 1859.

Ignacio Alvares da Silva Brasil.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JUNHO DE 1859. ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 e 10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	212:387$681	
Idem do dia 16	10:750$222	
	223:137$906	

Descarregam hoje 17 de junho.

Barca dinamarqueza = Preciosa = fazendas.
Galera franceza—Berthe—idem.
Barca ingleza—Bonita=ferro e carvão.
Barca ingleza=John Martin=louça, arroz e cerveja
Barca ingleza=Netherton—bacalhão.
Barca ingleza—Oberon—idem.
Barca ingleza=Norval—bacalhão.
Brigue inglez=Viride=fazendas.
Brigue hamburguez=Thereza = idem.
Brigue sardo—Daino—massas e farinhas.
Patacho americano—Coast Pilot — fogo da China, milho e farinha.
Brigue brasileiro—Sagitario—diversos generos.
Escuna honoveriana=Joannes=idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	239	
« « com generos . . .	134	
		373
Volumes sahidos com fazendas . . .	283	
« « com generos . . .	136	
		419

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15	71.820$410
Idem do dia 16	5.092$292
	76:912$702

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 15	3:847$390
Idem do dia 16	368$643
	4:216$033

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 16 DE JUNHO DE 1859.

Canal=Barca ingleza «Bittern», Paton Nash & C., 800 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue inglez «James Hult», Monsen & Vianassa, 1,000 saccos assucar mascavado.
Canal = Brigue inglez «Express», Arkwight & C., 100 saccos assucar mascavado.
Havre=Barca franceza «Ville de Bologne», diversos carregadores, 200 saccos assucar mascavado, 60 couros espichados.
Marselha—Barca franceza «Maria Nicolas», F. Souvage & C., 450 saccos assucar branco e 580 ditos dito mascavado.
Liverpool por Ceará—Barca ingleza «Norval», Johnston Pater & C., 1,600 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Brigue sueco «Sidon», Amorim Irmãos, 380 barricas assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	17:068$397
Idem do dia 16	1:428$542
	18:496$939

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	54:137$093
Idem do dia 16	5:281$113
	59:418$206

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Porto—32 dias, brigue portuguez *Harmonia*, de 206 toneladas, capitão Arnaldo Fernandes Reis, equipagem 13, carga vinho e mais generos; a Domingos Alves Matheus.

Genova — 76 dias, brigue sardo *Daino*, de 179 toneladas, capitão Pedro Narizano, equipagem 12, carga vinho, massas e marmore; a Bastos & Lemos.

Montevidéo — 23 dias, barca oriental *Mariannita*, de 184 toneladas, capitão Sebastião Bermesson, equipagem 12, carga 3,400 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Veloz*, capitão Manoel Ferreira Leite, carga assucar e mais generos.

San Thomas — Barca franceza *Porto Rico*, capitão Badouim, em lastro.

Liverpool pela Parahiba — Barca ingleza *Midas*, capitão William Palfrey, em lastro de assucar.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 16 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	VENTO. Direcção.	VENTO. Intensidade.	TERMOMETRO Centigrado.	TERMOMETRO Reaumur.	TERMOMETRO Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Cumulus	SSE	Fresco	26.1	20.8	79	75	757
9 »	»	»	Reg.	27.1	21.7	81	74	757.5
1/2 dia	Cirrus	»	»	27.7	22.2	82	77	757.8
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	»	758
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	78	»

A noite esteve nublada vento S:SSE, veio para o terral e antes do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio da arsenal de marinha 16 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados a relação infra transcripta, dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento acaba de ser autorisado por ordem do tribunal do thesouro nacional de 14 de maio ultimo n. 78.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 9 de junho de 1859.— O official-maior interino, *Luiz Francisco de S. Paio e Silva.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O ANNUNCIO SUPRA

João Cardoso Ayres.	13$340
Francisco Joaquim das Chagas.	500$000
Francisco Martins da Costa.	43$010
João Antunes Correia Lins Wanderley.	800$000
João José Pereira.	8$410
Sebastião Lopes Guimarães.	114$500
Abrahão Moreira Barbosa.	9$525
Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos.	20$168
Antonio Francisco Segundo.	8$227
Antonio Francisco de Souza Magalhães.	76$666
Antonio Victor de Sá Barreto.	81$600
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.	11$045
Bernardo da Rocha Bastos.	21$683
C. Sttarr & C.	267$660
Carlos de Moraes Camisão.	2$000
Claudino de Hollanda Cavalcanti.	20$168
Coriolano de Castro e Silva.	30$400
Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque (José Maria Schefler, cessionario de).	17$816
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.	25$000
Francisca Barbosa do Espirito Santo	50$000
Francisco Gonçalves de Arruda.	25$000
Guilherme José.	26$373
João da Cunha Moreira Alves.	20$168
João Fernandes Parente Vianna.	36$000
João José de Souza.	7$740
Joaquim Alves de Freitas	33$138
Joaquim Garcia dos Santos.	26$055
Joaquim José da Costa.	20$168
Joaquim José Pereira Vianna (Umbelina Joaquina de Lima, viuva de).	50$000
Joaquim Miguel do Amaral.	20$168
José Caetano Feitosa.	11$151
José das Chagas Accioli.	28$986
José Francisco Alves de Lima.	39$902
José Francisco Pereira da Silva.	29$400
José Francisco de Souza.	16$333
José Hyppolito da Silva.	7$338
José Manoel.	20$168
José Pereira Santiago.	11$151
José Rodrigues da Costa.	20$168
José de S. Luiz Bimbert (Domingas Maria da Conceição, mãi de).	51$333
Manoel Francisco Lopes.	11$151
Manoel Isidro do Nascimento.	6$980
Manoel Joaquim Carneiro Leal.	240$000
Manoel Joaquim de Sant'Anna	7$198
Manoel José Vianna.	110$166
Manoel Pires dos Santos.	11$748
Manoel de Vera Cruz (Anna Maria Peixoto.	15$000
Manoel Vicente do Nascimento.	20$168
Raymundo José de Souza Lobo.	132$000
Raymundo dos Santos Figueiredo.	54$620
Fernando Affonso de Mello.	25$536
Joaquim Theodoro Alves.	19$152
José Francisco de Paula.	12$768
Nicoláo Vieira da Silva.	12$768

Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade, etc., etc.

Fazem publico, para conhecimento de todos os proprietarios de casas cujos passeios vulgo calçadas estiverem arruinadas, que a camara municipal por circular de 6 do corrente, lhes determinaram que fizessem executar o art. 18 do tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849, cujo artigo terminantemente expõem o dever aos proprietarios de concertar as calçadas todas as vezes que ficarem arruinadas, sob pena de pagarem a multa de 4$, e o duplo na reincidencia de conformidade com o art. 1.º do tit. 14 das citadas posturas. Pelo que, cumpre que os Srs. proprietarios procedam quanto antes aos respectivos concertos dos passeios de seus predios que por ventura acharem-se arruinados, certos de que pelas corridas que terão de fazer, se mandará lavrar termo de achada contra todo aquelle proprietario que não tenha concertado o passeio arruinado.

E para que não appareça ignorancia, mandaram lavrar o presente que será publicado pelo *Diario*

Cidade do Recife 11 de junho de 1859.—Os fiscaes, *Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.—João Xavier da Fonseca Capibaribe.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença de Barros e Silva, contra Manoel Francisco de Arruda, na qual tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de rs. 867$750 producto da venda de alguns predios pertencentes ao dito executado Manoel Francisco de Arruda, o qual se achava em poder do agente de leilões José Maria Pestana, por parte dos exequentes, em audiencia do dia 9 de junho andante, fôra-me feito o requerimento seguinte:

Aos 9 de junho de 1859, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. Anselmo Francisco Peretti, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador dos exequentes, foi accusada a penhora feita em dinheiro do executado; requerendo ficassem assignados os seis dias da lei, e dez dos credores incertos, passando-se os editaes do estylo: o que ouvido pelo juiz assim o deferio; e extrahi o presente do protocollo das audiencias.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Nada mais se continha em dito requerimento aqui copiado, e por força do deferimento dado ao mesmo, o escrivão Francisco Ignacio de Torres Bandeira fez passar o presente pelo theor do qual teem de ser citados os credores incertos daquelle executado para que compareçam á este juizo para allegarem o que lhes for á bem de seu direito dentro do prazo de 10 dias.

E para que chegue noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de junho de 1859.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes: decima addicional das corporações de mão morta; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem em grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0: outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a fortaleza do Brum.

600 covados de baetilha para saccos de peça.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

5 arrobas de verde crome, 5 arrobas de alvaide, 5 arrobas de oleo de linhaça, 1 arroba de cera branca, 12 duzias de lixa sortida, 5 arrobas de cola da Bahia, 1 arroba de tincal, 20 resmas de papel almaço, 20 garrafas de tinta de escrever, 20 maços de obreias.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 13 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fardamento de diversos corpos do exercito.

Panno azul, covados 5,000; casemira encarnada, covados 159; dita carmesim, covados 160; dita verde, covados 60; hollanda de forro,covados 6000; oleado, covados 40; brim branco, varas 10,000; algodãozinho, varas 5,000; aninagem, varas 600; cordão preto de lãa, varas 2,000; botões grandes de metal amarello lisos 6,000; botões pequenos de metal amarello lisos 4,000; botões grandes de metal amarello com o n. 4 4,200; botões pequenos de metal amarello com o n. 4 2,700; botões grandes de metal amarello com o n. 3 1,680; botões pequenos de metal amarello com o n. 3 1080; botões pequenos de metal amarello com a letra R 480; botões grandes de metal amarello com a letra C 2,800; botões pequenos de metal amarello com a letra C 1,800; colchetes pretos, pares 2,000.

Para a escota do 4.º batalhão de artilheria a pé.

Papel almaço, resmas 2; pennas de ganço 100; canivete 1; tinta de escrever, garrafas 2; lapis 12; areia preta, libras 2; pautas 2.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 15 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto se declara e faz sciente a todos os capitães de navios e consignatarios, que não devem consentir que trabalhem na estiva senão os individuos que forem matriculados na capitania, sob pena de soffrerem os ditos capitães e consignatarios as multas legaes que lhe forem impostas. Capitania do porto de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O capitão do porto,

Fernando Vieira do Rocha.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que no dia 22 do corrente tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento das casas terreas ns. 19 e 31 da rua Direita e Santa Thereza, e bem assim a do sobrado n. 11 da mesma rua Direita. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de junho de 1859. — O official maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

= O conselho economico do batalhão de infantaria n. 10, tendo de contratar para fornecimento de suas praças no segundo semestre do corrente anno, os generos alimenticios abaixo declarados, os quaes devem ser de boa qualidade, e convida os solicitantes a apresentar suas propostas em carta fechada, na secretaria do dito batalhão, até o dia 27, em que tem de se proceder a arrematação. Arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, café muido, carne verde, dita secca, farinha de mandioca da terra, feijão, lenha em achas, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, toucinho, e vinagre.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 15 de junho de 1859.—Lino Augusto de Carvalho, alferes servindo de secretario.

= O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, a renda de parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber:

Rua do Vigario.

Ns.
71—Casa de sobrado de tres andares.
72—Casa de sobrado de dous andares.
73—Casa de sobrado de tres andares.

Rua do Encantamento.

74—Casa terrea.
75—Idem.
76—Casa de sobrado de dous andares.
77—Idem idem.

Rua da Senzala Velha.

78—Casa de sobrado de dous andares.
79—Idem idem.
80—Idem idem.
81—Casa terrea.
82—Idem.

Rua da Guia.

83—Casa terrea.
84—Idem.

Rua do Trapiche.

85—Casa de sobrado de tres andares.

Becco da Linguefa.

86—Casa de sobrado de dous andares.

Rua da Cruz.

87—Casa de sobrado de dous andares.
88—Idem idem.
89—Idem idem.
90—Idem idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 20 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 15 de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

4.ª recita da nova assignatura.

SABBADO 18 DE JUNHO DE 1859.

Subirá á scena o magnifico drama em 5 actos e 1 prologo, original do Sr. Luiz A. Burgain, autor do Luiz de Camões, e de outros muitos dramas:

PEDRO-SEM
QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM.

PERSONAGENS.

Pedro.	Germano.
Lourenço.	Lisboa.
João Gonçalves.	Nunes.
Padre Mena.	Valle.
Manoel Ribeiro.	Thomaz.
O juiz da Vintena	Oliveira Vasques.
André.	Pinheiro.
Serapião.	Correia Vasques
Mathias.	Francisco.
Maria.	D. Manoela.
Josepha	D. Carmela.
Marianna.	D. Jesuina.
Thereza.	D. Vicencia.
Malvina.	N. N.

Camponezes, soldados, convidados, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica:

O JOSÉ MARIA
ASSOMBRADO PELO MARIDO.

Pelos Srs. Pinheiro e Correia Vasques, que promettem fazer novas sortes.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
DE
APOLLO.

Segunda-feira 20 do corrente terá lugar o primeiro espectaculo lyrico (a caracter e com orchestra) em beneficio da prima dona E. Patresi Torricelli.

Depois que a orchestra tiver desempenhado a grande ouvertura composta pelo Sr. Castellão e dedicada á beneficiada, dar-se-ha principio ao espectaculo da maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Cavatina da opera MARIA PADILLA pela beneficiada.
Duetto da opera ELIXIR D'AMOR pela Sra. Gianelli e L. Torricelli.
Aria da opera IL BRAVO pela Sra. Gianelli.

SEGUNDA PARTE.

Dueto da opera PURITANOS pelos Srs. Torricelli e Gianelli.
Cavatina da opera ERNANI pela beneficiada.
Terceto da mesma opera pela beneficiada, a Sra. e o Sr. Gianelli.

TERCEIRA PARTE.

Grande aria da opera NABUCODONOSOR pela beneficiada.
Duetto da opera COLUMELLA pela Sra. Gianelli e Torricelli.

A beneficiada reconhecida ao bom acolhimento com que foi honrada na estação passada, ainda conta com a protecção de tão generoso publico, ao qual convida para o seu beneficio.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua Nova n. 30, e no theatro no dia do espectaculo. Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Domingo 19 do corrente.

Haverá baile neste dia, e serão empregados todos os meios afim de que a boa ordem e harmonia seja a mesma que até hoje se tem observado. Para a boa ordem e regularidade do divertimento continua a ser plenamente observado o regulamento interno que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, o qual prohibe o ingresso á todas as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia, e armas prohibidas.

Entrada para damas gratis, cavalheiros 2$. Deverá principiar ás 8 horas e terminar ás 2 da manhãa.

Baile popular
MASQUÉ.

Sabbado 18 do corrente será a abertura dos salões do caes de Apollo, com toda a sua illuminação a gaz.

Neste dia terá lugar um grande e brilhante baile masqué com mascaras e sem ellas composto de grande e variada phantasia; estarão os salões ricamante ornados e illuminados: a musica será dobrada, tocará variadissimas peças todas novas e entre elles polkas schothis, estrada de ferro, lanceiros, illuminação a gaz, 29 ou Honra e Gloria, galope moderno e outras muitas walsas e quadrilhas novas.

Os salões alem de seu realce natural, neste dia estarão todos perfumados, aromatisados com cheiros de toda a qualidade de flores do paiz e será tal a profusão que se poderão igualar neste genero aos melhores da Europa, porquanto o dono deste importante estabelecimento não tem olhado a despezas nem a sacrificios, tendo só em vista o satisfazer ao mui respeitavel publico desta cidade.

Será mantido em sua plenitude o regulamento sancionado pelo Sr. Dr. chefe de policia, não podendo ter entrada quem não se apresentar vestido decentemente.

Terá principio o dito baile ás 9 horas da noite, com o signal de uma gyrandola de fogo de bomba. Entradas para homens 2$, senhoras gratis.

Avisos maritimos.

Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem construido patacho *Tygre* tem dous terços da sua carga promptos, e logo que a receba, seguirá para o Rio Grande do Sul: quem quizer aproveitar a praça que lhe sobeja, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira

Para a ilha de S. Miguel

Seguirá até 25 do corrente a escuna *Rainha dos Açores*; para o resto da carga e passageiros trata-se com Barroca & Medeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

A escuna Linda sabe para o Rio de Janeiro infallivelmente até o dia 18 do corrente, por ter quasi toda a carga prompta, para o resto trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Arvore» pretende seguir com muita brevidade,tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta,trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A escuna nacional «Carretotes» pretende seguir com brevidade, parte de seu carregamento está prompto: o resto que lhe falte, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ceará Maranhão e Pará

O bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, segue com a maior brevidade aos portos indicados; para a carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional «Bomfim» pretende seguir nestes oito dias, tem parte do seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A veleira e bem conhecida barca nacional «Amelia» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Sexta-feira 17 do corrente o agente acima referido fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega por ordem do Sr. Domingos Alves Matheus, de 7 pipas com vinho do Porto, principiando o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Queijos em continuação.
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA.

O mencionado agente continuará hoje á porta do armazem do Sr Annes defronte da alfandega pelas 11 horas da manhãa o leilão
DE
Caixas com superiores queijos flamengos,

LEILÃO
DE
CERVEJA.
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá hoje á porta da alfandega ás 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer
25 barricas com cerveja preta em garrafas e meias garrafas.
25 ditas com cerveja branca em garrafas.

Leilão
AO COMMERCIO.

Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa pelo primeiro vapor inglez, para tratar da sua muito deteriorada saude, avisa ao corpo do commercio e especialmente aos seus benevolos amigos, e a quem mais possa competir que fica nomeado o Sr. João da Cruz Macedo como seu proposto approvado pelo meretissimo tribunal do commercio desta cidade, para exercer as funcções do seu emprego e em tudo quanto mais seja necessario como se fôra elle proprio. Recife 16 de junho de 1859.—*Francisco Gomes de Oliveira*, agente de leilões.

LEILÃO
Sabbado 18 do corrente.
O AGENTE
BORJA

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte: obras de marcineiria, realejos, louça, vidros, crystaes, prata, ouro, candelabros, serpentinas, uma grande porção de tamancos de todos os tamanhos etc., etc. Tudo será vendido no referido dia sem reserva de preço algum.

LEILÃO
Sabbado 18 do corrente.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

No armazem do Sr. José Antonio de Araujo, o referido agente venderá por ordem do capitão Henry Roper, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica e por autorisação da inspecção da alfandega, os salvados do brigue inglez Sway, inclusive 100 saccos com assucar mascavado, sendo o leilão feito a lotes ou a vontade do comprador, tendo lugar no referido armazem ás 11 horas em ponto.

Leilão de vinho
Segunda-feira 20 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, o referido agente venderá por conta de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores
M 28 pipas com vinho tinto de Lisboa de superior qualidade.

Avisos diversos.

— João Simões Pimenta protesta contra o procedimento da malfadada Companhia Pernambucana e igualmente do commandante Maciel, em virtude delle ter embarcado seu bahú e ter pago sua passagem e como o dito vapor estivesse annunciado para as 5 horas da manhãa do dia 11 foi o supplicante paza embarcar as 11 horas da noite do dia 10 e já não encontrou o vapor, e inda a agencia para receber o dinheiro da sua passagem lhe foi negado a metade, e elle supplicante recusou receber preferindo perder toda a quantia e juntamente seu bahú com roupa e mais alguns objectos.

Aviso.

Francisco Gomes de Oliveira, faz sciente a quem convier que por motivo da sua proxima viagem á Europa, deixa ao Sr. João da Cruz Macedo procuração bastante para em tudo exercer suas funcções como que se proprio fôra, até seu regresso a esta cidade.

= No dia 10 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor João Gonçalves de Oliveira sua escrava parda de nome Persila, idade 14 annos, baixa, com algumas marcas de bexigas; levou vestido de algodão trançado; tem sido vista no Recife; quem a pegar leve á estrada dos Afflictos confronte ao becco do Espinheiro, que será generosamente recompensado ou no Recife a travessa do Queimado n. 1.

— Fazem-se na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte do nicho, bolos de differentes qualidades, enfeitados com capellas de alfinim, ramos, flores, tudo com perfeição e commodos preços; tambem se fazem bandejas de bolinhos, doces de diversas qualidades, mais do que em outra qualquer parte os freguezes não devem desagradar-se do preço.

Sortes para S. João.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

O livro do Pagé.

Este excellente livro de sortes contém 20 assumptos, com 440 sortes, para homens e senhoras, as quaes sendo extrahidas com fé, nunca deixarão de se realisar, porque a sibila não mente: vende-se a 1$000 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas, e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas ou dos effeitos, e prognostico dos doze signos do anno: A 640 rs.

A Sibila de Bajára.

Sortes para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, com 14 assumptos dos principaes actos da vida, contendo 308 versos, em cada um dos quaes encontrarão os festeiros a predição do seu futuro, que será realisavel tanto quanto para elle concorrer; preço 500 rs.

Folhas de papel com sortes para senhoras e homens, a quatro vintens.

— Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações para trabalhar em um sitio perto da cidade: na rua Augusta, defronte do n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas; não se quer pessoa muito moça, 1 prefere-se estrangeira: na rua do Queimado n. 66, primeiro andar.

CASA DE SAUDE
DO
DR. I. FIRMO XAVIER
Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena
DO
CHORA MENINO.

= Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que o Sr. Joaquim Euzebio de Barros Ferrão e Miguel Baptista da Costa, não são mais seus caixeiros, este desde o dia 23 de abril, e aquelle de 10 do maio proximo passado.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento do Corpo Santo.

O actual escrivão da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer domingo, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, afim de elegerem a nova mesa que tem de servir durante o anno de 1859 a 1860.

Francisco Xavier de Oliveira.

= Aluga-se o armazem da rua de Apollo n. 27: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Um rapaz que se acha arrumado, querendo mudar de arrumação, se offerece para caixeiro de cobranças, ou mesmo para tirar contas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

= Precisa-se de um portuguez que entenda de agricultura para ser feitor do engenho Minas Novas, na freguezia de Serinhaem; assim como tambem dous portuguezes de idade de 12 a 14 annos, para servirem de criados: a tratar na rua do Rangel n. 18, segundo andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor se convidam a todos os senhores membros da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, para a sessão que deve ter lugar no dia 18 do corrente, as 5 horas da tarde, no proprio estabelecimento. Recife 16 de junho de 1859. = *Manoel Ribeiro Bastos*, 1.º secretario.

= Ao Exm. Sr. Dr. Barros, de quem tive a honra de ouvir-lhe duas sabias palavras a mim dirigidas:

EPIGRAMMA.

Ao abysmo da sensura
Fraco pensar me atirou;
E só me aparou nas alturas
Barros, sabio doutor.

Honras vos façam.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Direita n. 30.

= O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, por ordem da mesa leva ao conhecimento do publico, especialmente aos devotos, que por motivos justos foi transferida a festa da mesma senhora para o dia 26 do corrente, espera portanto a coadjuvação dos devotos para dito acto.

Victor Angelo Gregorio.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas: no hotel inglez quarto n. 3.

= Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos: a tratar com João Quirino de Aguilar: na rua da Cadeia do Recife n. 62.

= Na noite do dia 15 do corrente fugio da rua de Hortas na occasião em que acompanhava seu senhor, uma mulata de nome Florinda, cor de canella, altura e corpo regular, cabello cortado, e está gravida de 6 mezes, levou vestido de chita roxa com listras já usado e chales de listras já desbotado; é filha de Caruarú donde ha pouco veio, e foi vendida a madama Rosa, a quem foi ultimamente comprada: quem pegar a dita mulata leve-a á rua Augusta n. 9 em casa de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, que será bem recompensado.

Attenção.

Precisa-se de um homem que entenda do serviço de padaria, para distante da praça oito leguas: a tratar na rua do Queimado n. 50, loja.

— Declara o abaixo assignado ao Sr que mora na rua das Cruzes n. 24 segundo andar, que o seu filho Joaquim Leocadio Viegas, não tem negocio algum com o mesmo senhor que acintosamente o tem chamado por este Diario, e sim o abaixo assignado, a quem deveria dirigir os seus annuncios.

Manoel Antonio Viegas.

— Precisa-se e paga-se bem a uma escrava que cosinhe e faça todo o serviço (menos engommar) de uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia do Recife n. 15, segundo andar.

= Deseja-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim Soares Raposo, ou com o Illm. Sr. Luiz Soares de Quixaramobim a negocio de seus interesses, na rua da Madre de Deos n. 36, ou na travessa da mesma rua, armazem n. 9; ou de annunciarem suas moradas para serem procuradas.

— Uma senhora se offerece para ensinar em poucas lições ás senhoras e meninas a arte de trabalhar em lãa, fazer todas as qualidades de almofadas de crochet, tapetes, jardineiros, capotinhos, toucas de retroz; esta senhora já tem ensinado no Rio de Janeiro a muitas familias; estes trabalhos que são ao mesmo tempo lucrativos, facil e devertido: para mais informações, dirija-se a rua Nova n. 65.

= Perdeu-se no dia sabbado, a noite, no convento de S. Francisco, uma pulseira de ouro com pouca bordadura, sem esmalte: quem tiver achado e quizer restituir, haja de leva-la á rua do Livramento n. 4, que será assás recompensado.

= A pessoa que annunciou querer comprar um escravo com alguma doença, dirija-se a rua do Livramento n. 2.

— Fugio no dia 3 de abril, do engenho Curado, do lavrador Manoel de Sampaio Barros Azevedo, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, altura regular, corpo proporcionado, cara redonda, meia fula, beiços grossos, nariz chato, cabello grande, desdentada na frente da parte superior, e levou roupa branca. Um portuguez morador no Chora Menino de nome Antonio Pinto, pessoa que eu delle não tenho relação nenhuma, quer comprar a dita negra, pois por quatro mezes tem mandado offerecer 800$, estando a dita negra fugida: assim rogo as autoridades policiaes a queiram prender, ou mesmo alguma pessoa do povo, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Tirem o véo do anonymo e vamos as do cabo, porque terá razão quem verdade fallar: quem não tem vergonha de calumniar e appellidar, não trepida embaraço algum.... não responderei mais a anonymos.—O carne secca.

— Deseja-se alugar uma escrava ou contratar uma ama para tratar de um doente, paga-se bem: na rua de Aguas Verdes n. 62.

— O abaixo assignado declara que não continúa a ter casa de commissão de compra e venda de escravo, visto ter passado para outro negocio. Recife 16 de junho de 1859. = *Marciano Accioli Lins Barradas.*

Escravo fugido.

Hontem 5 do corrente mez fugio um moleque de nome Joaquim, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levando calça azul, camisa branca, chapéo de palha, elle é do mato chegado ha pouco o maior signal que tem é ter o umbigo grande de uma ruptura; roga-se aos capitães do campo e toda e qualquer autoridade a aprehensão do dito moleque e protesta ja contra a pessoa que o seduzir occultado em seu poder, quem o apprehender dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de 3 pessoas; a fallar na rua Imperial n. 47.

= W. H. Daniels retira-se para fóra da provincia.

— Do sitio de João Matheus, no Poço da Panella, fugio no dia 6 do corrente maz de junho o escravo preto crioulo, de nome José, filho do sertão do Rio do Peixe, d'onde veio de pouca idade, representa ter 24 annos, pouco mais ou menos, é alto e secco do corpo, tem dentes grandes e sahidos para fóra da bocca, falla descançada, é prosista, toca viola e gaiata; quem o pegar queira leva-lo ao referido sitio ácima, ou atraz da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, que será recompensado.

= Precisa-se de uma ama de leite ainda mesmo com cria: em Fóra de Portas, rua do Areal n. 26.

Ama.

No primeiro andar do sobrado n. 21 da rua do Aragão, por cima do estabelecimento de violas, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, tendo boa conducta: a tratar no mesmo sobrado.

— O abaixo assignado, commerciante desta praça, scientifica ao publico, que não existe em circulação letra alguma de seu aceite, garantia ou endosso. Recife 15 de junho de 1859.

Manoel da Silva Santos.

= Precisa-se tomar a premio a quantia de 6 ou 8:000$000, dando-se boas firmas ou hypotheca em um engenho distante da praça 6 legoas, e pertencente á comarca do Recife: a quem convier este negocio, annuncie por este jornal, ou dirija uma carta com as iniciaes A. B. F. á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

= Perdeu-se das 5 horas ás 5 e meia da tarde do dia de Santo Antonio, na igreja do Carmo, uma pulseira de ouro, fingindo uma pequena concha; quem a tiver achado e quizer restituir, haja de leva-la á rua do Hospicio n. 9, onde será assás recompensado.

= No dia 27 de maio do corrente anno fugio do sitio do engenho Camoicama, freguezia do Cabo de Santo Agostinho, um cabra de nome José, com os signaes seguintes: alto, meio secco do corpo, cabellos afumaçados, dentes limados e falta um delles na frente, pés grandes e uma marca de ferida em um dos joelhos: recommenda-se tanto a policia como aos capitães de campo, que o apprehendam e levem á rua Direita n. 14, ou ao mesmo engenho acima, que será bem pago o seu trabalho; julga-se estar para Pedras de Fogo ou Serinhãem.

= O Sr. Joaquim Leocadio Viegas, guarda do almoxarifado do arsenal de marinha, tenha a bondade apparecer na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, que se lhe deseja fallar a negocio que não ignora.

= Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua das Trincheiras n. 50, loja de marcineiro.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabuga' n. 16, escriptorio da dita companhia.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno; os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada: rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

= Continua-se a dar dinheiro em porções não menores de 50$ a juros razoaveis, com segurança em obras de ouro ou prata: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, se dirá quem dá.

700$000 a juros com segurança em bens de raiz: na rua estreita do Rosario n. 7, se dirá quem dá.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

= A mesa administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos para comparecerem domingo, 19 do corrente, as 9 horas da manhãa, no consistorio da mesma, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger o anno de 1859 a 1860.=O escrivão, *José Felix de Brito Macedo*.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 12. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

Precisa-se alugar um negro para todo o serviço de casa de homem solteiro: na loja da rua do Queimado n. 10.

= Na olaria do Sr. Marcelino Jose Lopes, na rua do Cotovello, se dirá quem tem uma canoa da carga de 500 tijolos para alugar.

= No dia 8 do corrente fugio da casa do senhor um negro africano de nome João, altura regular, idade 55 annos, ja pinta, sem barba, costuma trazer camisa e calça de algodão azul, porem a camisa por fóra da calça, tem falta de dous ou tres dentes na frente do lado de cima, as pernas pouco arqueadas, quando anda fiça um tanto curvado e parece estar tropego das pernas e pouca firmeza em uma, creio ser a esquerda: quem o pretender leve a rua do Collegio n. 18.

Ao grande armazem

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 49, junto da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos de 5 a 14 annos, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, becas para desembargadores e juizes municipaes e de direito, librés para criados e vestidos para montaria, não agradando ao comprador alguma das roupas feitas se aprompta rá outra a seu gosto com toda a presteza, para o que tem escolhidos e habeis officiaes, e grande sortimento de panos finos, casemiras, velludos e brins de todas as qualidades.

CASA DE SAUDE

SITA EM SANTO AMARO.

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, casticaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez . . . . 10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000
Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, allinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, cordões, fancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);
Pós medicinaes;
Preparações pharmaceuticas;
Productos chimicos medicinaes;
Plantas medicinaes;
Medicamentos especiaes e de patente;
Preparações homeopathicas;
Utensilios e apparelho de chimica;
Laboratorios de chimica já montados;
Instrumentos de cirurgia;
Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Machinas para fabricar aguas gazozas;
Instrumentos de physica e de precisão;
Rotulos e ornatos para pharmacia;
Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

COMPANHIA
DE

Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Jovencio Marques, Alexandre José Gomes, da povoação de Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

= Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Quem tiver um preto com alguma molestia e queira vender, annuncie sua morada para ser procurado, seja da molestia que fôr.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informa aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 20.

= O Sr. José de Souza Pinto Oliveira, tem uma carta vinda do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

= No dia 13 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado, morador na rua da Penha, no primeiro andar da casa n. 25, um moleque crioulo de nome João, de idade de 14 annos, com os signaes seguintes: grosso do corpo, estatura baixa, olhos grandes afumaçados e amarellaços, pés apapilhetados, levou camisa de riscadinho de algodão, calça de brim de côr já desbotada: quem delle souber e o pegar, leve-o á casa ácima, que será gratificado.

Joaquim Pereira Bastos.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Toma-se 400$ a premio por espaco de 5 mezes, pagando-se os juros mensalmente, e garante-se a quantia com uma escrava moça: no aterro da Boa-Vista n. 58, loja de selleiro.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Cambras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
—das costas.
—dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Ditas do anus.
Erupções e escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflamação do figado.
—da bexiga.
Inflammação da mastriz.
Lepra.
Males das pernas.
—dos peitos.
—de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
—do figado.
—das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

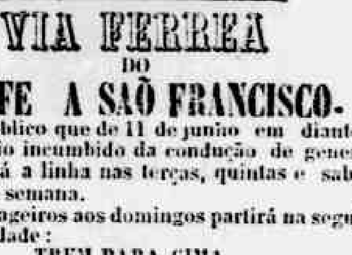
Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso . . . . . 1$000
Cada vidro de tintura . . . . 2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc. . . . . 11$000

Conserta-se e limpa-se. **JOIAS** Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.



VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.

— Quem tiver um estojo mathematico, bem completo, ou ao menos um compaço de proporção, annuncie ou dirija-se á rua do Crespo, loja do Sr. Castro, que se lhe dirá quem pretende.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extração das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da primeira parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião de Olinda, que já se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa. Thesouraria das loterias 11 de junho de 1859. —O escrivão, *J. M. da Cruz*

— Lecciona-se em casas porticulares, primeiras letras, portuguez, francez, inglez e italiano: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

— Em casa do abaixo assignado appareceu no dia 11 do corrente um escravo crioulo de nome Eustaquio, procurando ao abaixo assignado para o comprar, e disse ser pertencente a José Cyriaco Gomes, morador em Lage do Canhoto; portanto avisa-se a seu senhor que quanto antes venha tomar conta de dito escravo, ou negocia-lo; certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa por qualquer cousa que possa acontecer ao dito escravo. Cidade da Victoria 12 de junho de 1859.

Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 46.

= Quem quizer arrendar o engenho Genipapeiro, proximo ao engenho Paulista, no termo de Olinda, dirija-se ao mesmo engenho Paulista, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de 3:500$ ao premio de um por cento, que se pagará mensalmente, dando-se por garantia tres escravos peças em hypotheca, ou escriptura de venda condicional, por espaço de 18 mezes, ficando os escravos em poder do dono, que prestará fiança idonea: annuncie.

— Na rua da Florentina, terceira casa vindo do theatro n. 6, precisa-se de uma ama de leite.

— No dia 11 do corrente perdeu-se de Igurassú até a ponte do engenho Paulista, uma carteira com 237$ em sedulas e uma moeda de 1$ em prata, uma ordem para o Sr. major Belarmino da Cunha Rego Barros, e uma carta para o dito senhor: quem achar a dita carteira e a quizer restituir, póde entregar no Recife, na rua da Cruz n. 36, ou em Goianna, na rua do Meio n. 36, que receberá uma boa gratificação

= Quem precisar de um rapaz portuguez para criado ou boleeiro, procure no escriptorio de Claudio Dubeux, que achará com quem tratar.

Daguerreotypo.

Systema norte-americano.

Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

Companhia do Beberibe.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas por bairros e por espaço de um anno, sob as bases abaixo transcriptas e mais condicções patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mes mes no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:755$750
Dito da rua do Brum.	5:684$450
Dito do Forte do Mattos.	2:841$300
	18:552$500
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo do Paraizo.	6:94 $759
Dito do Passeio Publico.	5:368$400
Dito da rua do Sol.	5:155$250
Dito da rua da Concordia.	5:155$150
	25:045$559
Bairro de S. José.	
Chafariz do pateo da ribeira.	11:247$500
Dito da rua Imperial.	3:712$250
	14:959$750
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica da ponte.	5:129$400
Dito da caixa d'agua.	4:595$800
Dito da praça.	4:470$200
Dito da Soledade.	629$600
	14:825$000

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 10 de junho de 1859.

N. B. Só se fornecera' agua as canoas e embarcações nas duas bicas do caes do Recife e do Capibaribe.—O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

= Precisa-se de uma mulher idosa que saiba engommar: na Praia do Caldeireiro, casa de sotão defronte da casa n. 9.

= Roga-se aos herdeiros do fallecido Francisco Gonçalves Rodrigues de apparecer na rua do Vigario n. 10, afim de tratar-se sobre a herança pertencente aos mesmos herdeiros.

= Precisa-se de dous amaçadores de primeira ordem: na padaria da rua larga do Rosario n. 18.

= Precisa-se alugar dous escravos: na fabrica de sabão por traz da igreja de Santa Rita.

— O abaixo assignado procurador bastante dos herdeiros de José Joaquim Peixoto Guimarães, fallecido na cidade de Mamanguape da provincia da Parahiba, tendo de annular o inventaro e partilhas dos bens deixados pelo dito Guimarães, previne a quem interessar que se não faça transação alguma acerca dos mesmos bens, afim de evitar-se futuras questões judiciaes.

Antonio Ribeiro Guimarães.

Attenção.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, dirija-se a rua da Conceição n. 19.

= Os doutores em medecina Prudencio de Brito Cotegipe e Manoel Alves da Costa Brancante podem ser procurados para o exercicio de sua profissão, a qualquer hora, em sua casa na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, segundo andar. Dão consultas das 7 ás 9 horas da manhãa, e aos pobres gratis.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

agencia dos fabricantes americanos
Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

ROUBO.

Na noite de sabbado para domingo, 12 do corrente, furtaram de um sitio junto ao cemiterio publico um cavallo de meio, castanho bem escuro, em grão, cauda e clinas grandes, com um cedenho aberto nos peitos por estar manco, todo tapado: gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou der noticia em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição.

Hotel da esperança

No dia 1.º de julho vindouro terá lugar a abertura do novo hotel da esperança, na rua do Rangel n. 47: participa-se ao respeitavel publico e a quem quizer tomar freguezia de almoço, jantar e ceia, querendo ir mesmo ao hotel ou mandando buscar de suas casas, assegurando-se que serão servidos com promptidão e aceio, terá café das 6 horas da manhãa ás 10 da noite, terá todos os domingos e quintas-feiras mão de vacca das 4 horas ás 8 da manhãa, o estabelecimento tem duas entradas, tanto pela rua do Rangel como pela rua da Praia; as pessoas de fóra que se quizerem hospedar acharão todas as commodidades precisas, tem cocheira e commodos para cavallos: na mesma casa se precisa de um escravo para o serviço.

= Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Attenção.

Será certo que o vento a bordo transmigrou das cidades Sodoma e Gomorra, e que pelo consentimento de Anna mole está enriquecendo com os bens alheios—Aqui está a mamança—Será certo que em 1837 o vento a borda veio de Maceió com um escravo roubado, e dahi foi criado ao collegio, e foi deitado fóra por estar roubando as colheres de prata, e afinal está sendo tutor de uma orphãa pora que a lei o quer!!!.. e não sei porque eventualidade casou para assim defraudar uma viuva e sufilhinha orphãa—de pai—Um tal homem afrontará todos os respeitos e não recuará jámais diante da calumnia.=Carne secca.

Compras.

— Compra-se uma escrava de bons costumes e moça, que saiba engommar bem e coser, não se olha a preço: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, compram-se escravos de ambos os sexos da idade de 7 a 40 annos e paga-se muito bem.

— Compra-se uma carroça nova ou com algum uso, estando em bom estado, para um boi: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

— Compram-se moedas de 20$000: na rua do Collegio n. 13.

= Compra-se um pedaço de couro de peixe boi ou o unguento feito do mesmo para curar roturas na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendas.

— Vende-se um silhão para cavallo de senhora, com todos os arreios completos, em perfeito estado: na cocheira do aterro da Boa-Vista defronte do becco dos Ferreiros.

— Vendem-se 10 lapes proprias para dous caixões subterraneos para deposito de ossos por terem vindo de Lisboa para este fim: na rua da Senzala Velha n. 96.

— Tem para vender na rua da Cadeia do Recife n. 60, uma crioulinha muito bonita figura de 15 annos e ja cosinha bem.

Algodão avariado.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$... e 3$ a peça.

Batata dôce

dos Açores: na rua da Madre de Deos n. 33 ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

= Vende-se uma escrava chegada do mato, a qual tem 20 annos, creada de casa, que coze chão, cozinha e lava, e não tem vicios: na rua da Cruz, loja de cera n. 60.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos
da rua Direita numero 61,
de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fórmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fórmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se uma escrava moça que sabe lavar, engommar, coser, cozinhar e fazer labyrintho: na rua Augusta, porém a tratar no convento do Carmo com Fr. Manoel de Santa Clara dos Anjos.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$720, e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

= Vende-se a armação da loja do sobrado sito na rua Direita n. 43, com fundos e sem elles; a tratar na mesma loja.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:

Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Burras de ferro.
Cera em velas.

Para bolos.

Na rua do Cabugá n. 36, vende-se manteiga ingleza fina a 960 e 1$120 a libra.

— Vende-se mais de um terço do engenho Malhadas, distante desta cidade 7 a 8 legoas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, semeniado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro legoas: dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

TROCA.

Vende-se ou troca-se por um preto velho, um cavallo de estimação sem o menor achaque, com os seus competentes arreios, uma carroça nova de sicupira, chapeada de ferro, e um boi pertencente a mesma: no aterro da Boa-Vista n. 10.

= No lugar da Ponte Velha da freguezia da Boa-Vista ha um terreno para se vender, proprio para se edificar um grande predio: quem o quizer comprar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado unico da travessa de S. José, que achará com quem tratar.

Aguia de ouro.

Loja de quatro portas

Na rua do Cabugá n. 1 B.

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de franjas e outros muitos mais objectos de muito gosto e barato, como seja: touquinhas para criança, todas guarnecidas com fitas a 1$600 e 2$, ditas de lãa muito lindas a 1$ e 1$600, chapelinhos proprios para baptisados, os mais lindos que se podem encontrar a 12$, capellas com palmas todas brancas proprias para noivas a 6 e 7$, pentes de tartaruga os mais modernos, de coroa, a 24$, ditos a imperatriz a 12 e 14$, muito rico a 22$, enfeites para cabeça os mais finos possiveis, que á vista do freguez, não deixará de comprar, gravatinhas muito lindas a 2$ e 2$500, gargantilhas todas bordadas a canotilho, ultima moda, para senhora, bonets muito lindos para meninos a 2$ e 3$500, pentes de massa, virados, a 2$, ditos sem serem virados a 160 até 320, pentes de alisar de tartaruga a 4$, ditos de outras qualidades a 240 até 800 rs., lãa para bordar ou para sapatinhos, ou toucas a 7$ a libra, renda e bico de labyrintho de muito lindos padrões e de todas as larguras a 280, 320, 400, 520 e 600 rs. a vara, bico de seda e de algodão, fitas muito finas, e muitos mais objectos que se afiança vender por menos do que em outra qualquer parte; á vista do freguez se fará todo o negocio: na loja da aguia de ouro da rua do Cabugá.

= Na rua das Cruzes n. 21, vende-se bolachinha de soda e aguada, em latas de todos os tamanhos, e tambem a retalho, queijos a 2$, tudo muito superior, para acabar.

— Vende-se uma escrava parda de meia idade, bastante sadia, affeita a lidar com meninos, e propria para o serviço interno de uma casa de familia, por 600$: a tratar na typographia da rua da Praia n. 43.

= Vendem-se 3 bois e 2 carroças por preço commodo, podem ser vistos no sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal e tratar na rua do Cabugá loja n. 9.

Castanhas do Maranhão

a 140 rs. a libra, 3$200 a arroba, manteiga franceza a 880, dita ingleza a 960, 1$120 e 1$200 a libra, queijos do reino a 1$800, ditos do sertão a 960 a libra, e a gomma fina se acaba: quem quizer, não se discuide; e tambem se vende um caixão de amostras, proprio para taberna: na rua Direita n. 91.

— Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, latas com duas libras de bolachinha de soda a 1$800, toucinho a 440, queijos dos melhores que ha no mercado a 2$400, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa, azeite doce a 640, e vinagre de Lisboa a 320, fogos miudos para meninos, para o S. João: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

Jacarandá superior.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1; para vêr, no seu armazem da rua do Vigario n. 20.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Realejos e violões de patente.

Os melhores que tem vindo a este mercado, e tambem carrinhos proprios para passeio, ou conduzir meninos para a escola por serem cobertos: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Banha franceza.

Em latas grandes e pequenas, e tambem se vende ás libras, meias libras, quartas e onças, a preço de 2$560 a libra: a ella, antes que se acabe: no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de miudezas.

Milho e farinha de mandioca.

Vende-se milho e farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada do Rio de Janeiro no brigue «Sagitarius», de superior qualidade, por preço mais em conta que em qualquer outra parte: no armazem grande do Sr. Paulo Lopes, defronte da escadinha da alfandega.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão

8—*Largo da Penha*—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, affiançando-se a boa conducção (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

J. D. Brandão

5—*Rua da Lingoeta*—5

José Dias Brandão, em sua casa da rua da Lingoeta n. 5, tem para vender muito superior fumo em folha, charutos muito finos e outros mais generos tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte, por ser vindo de conta propria.

E PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$000; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissmo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella. Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Para acabar. Rua Nova n. 1.

Vendem-se os melhores calçados que tem vindo a este mercado, e em perfeito estado, como sejam:

Borzeguins francezes de seda e laço do fabricante Méliez	13$000
Borzeguins de merinó setim do mesmo fabricante	12$000
Sapatos rasos de duas solas com salto e laço, dito	6$500
Ditos de uma sola, de laço e salto, dito	5$500

Fôrmas de bolos.

Riquissimas fôrmas para fazer bolos e pudins: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Vendas.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de boa qualidade, farelo de Lisboa, em saccos muito grandes e superior qualidade, milho em saccos a 8, 9 e 10$, saccos com gomma de mandioca, feijão mulatinho, preto e rajado, muito novo, em saccos, farinha de trigo propria para animaes a 3$ o sacco com 5 arrobas, esteiras de palha de carnauba em porção e a retalho; tudo se vende por menos que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Continua-se a vender o rapé Meuron pelo mesmo preço que se vende no deposito geral: na ua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Agulhas inglezas como não tem vindo ainda á Pernambuco em lindas carteiras de couro da Russia, alfinetes brancos, dourados, pretos e de cabeças de louça, tudo novidade de Londres, e se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Coraes.

Macinhos a 560 rs., mantinhas a 4$500: no Passeio n. 11.

= Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Fazendas por preços commodes.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas comtém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas para senhora, com véos a 16$.
Guarnições de cambraia proprias para luto.
Meias de côr muito finas a 3$500 a duzia.
Vestidos brancos bordados para baptisados.
Superiores vestidos pretos com babados.
Brilhantinas pretas para vestido a 320 rs. o covado.
Luvas brancas inglezas muito superiores para homem.
Bonitas barejes de lã e seda a 600 rs. o covado.
Lenços de linho para mão a 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Os verdadeiros lenços de palha ingleza a 1$000.
Novo sortimento de entremeios bordados.
Camisas inglezas de linho e de algodão de todo tamanho.
Cambraias organdys muito superior a 900 rs. a vara.
Cassa lisa muito fina imperial a 1$ a vara.

Colheres para sôpa e chá.

Riquissimos sortimentos de colheres do verdadeiro metal de plaque: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Caixas de costura.

Riquissimo sortimento de caixas para costura, de todas as qualidades: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Vendem-se passas novas: na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

GARRAFAS VASIAS.

Vendem-se garrafas novas vasias muito em conta: na rua do Trapiche Novo n. 10, armazem.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores hervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas NO Armazem e loja DE Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Vinho do Porto.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado a 1$ a garrafa, dito xerez a 1$800, dito madeira secca, dito bordeaux a 1$, caixinhas de passas enfeitadas a 3$500, biscoitinhos em latas, de diversas qualidades, a vontade do freguez: no aterro da Boa-Vista n. 2.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

FARINHA.

Vendem-se no armazem da rua da Cruz n. 33, saccos com farinha muito nova e fina, de Santa Catharina.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS. Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$: a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de tanoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

ESCRAVO.

Vendeose um escravo crioulo, de idade de 16 annos: na rua da Cruz, armazem n. 33.

Doce de araçá

Vende-se doce de araçá e de banana muito superior: na rua do Collegio n. 5.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. r ua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias em borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem nnicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n 48.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, boleinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

HENRIQUE & SANTOS
N.º 40,
Rua do Queimado
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS.
de Seda, lã e Seda Linho e Algodão

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$600
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dtios franja de lã	4$000
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Juliceu, em caixa de uma duzia por barato pre o.

— Para meninos de 5 a 15 annos, chapeos de couro da Russia, muito proprios para a presente estação chuvosa a 4$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão do gaz na porta.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructirosos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas experimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destroços dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Para senhoras.

Ricos enfeites de flores para cabeça a 5$ cada um: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

— Chapeos de marroquim a 2$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão na porta.

A 2$000 CADA FRASCO.

É chegada a nova remessa dos frascos de cemento inglez para colar vidros, louça, marmore, marfim, madreperola e tartaruga, á prova d'agua e do calor, e se continuam a vender na mesma loja da rua do Queimado n. 10.

— Vendem-se defronte de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, os restantes

ROTULOS DE CHARUTOS

de differentes cores e padrões a 5$ em milheiros, e a 640 rs. em centos, papel bom de impressão de differentes tamanhos, papel greve, almaço de linho, almaço pautado, de peso de differentes qualidades, componidores de ferro, ditos de pão, cunhos enviasados, escovas de lavar fôrmas e tirar provas, typos de differentes corpos, linhas, regretas, tinta para obras avulsas, etc., etc.

— Vende-se um carro da alfandega, novo, na rua dos Pires, em casa de Frederico Ferreira na praça da Boa-Vista, taberna da estrella.

Farinha de milho.

Ao aterro da Boa-Vista, junto a casa queimada, é chegada nova porção de farinha de milho muito nova e fina, que se vende pelo diminuto preço de 100 rs. a libra, e 3$ a arroba.

Toalhas adamascadas,
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma poltra e um cavallo novo e com bons andares: quem quizer estes animaes, dirija-se a esta typographia, das 2 ás 4 horas da tarde, que se dirá quem os vende.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapelinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, jóias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

= Vendem-se patacões hespanhoes e brasileiros: na rua da Cadeia do Recife n. 4.

= Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades e sem vicio algum: quem a pretender dirija-se á rua do Cabugá, loja n. 3.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma; a ellas, que já tem poucas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as boubas, os darthros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos chailys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 e 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jouhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Algodão da Bahia,

proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: unico deposito, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

= C. J. Astley & C. tem para vender couro de lustre e sapatos de borracha de differentes tamanhos e qualidades.

VILLA DO CABO.

Loja de fazendas.

Francisco de Paula Rufino tem a honra de participar aos respeitaveis habitantes da villa do Cabo, e ao publico em geral, que no seu estabelecimento já annunciado, continúa a ter um vasto e variado sortimento de fazendas, calçado, roupa feita e miudezas, tudo do mais moderno e superiores qualidades, que vende por grosso e a retalho, por preços muito commodos, e talvez com differença para menos dos preços do Recife, como poderão presenciar as pessoas que concorrerem a este importante estabelecimento.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CHEGUEM

á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 1$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja.

— Vende-se a armação da loja da rua Nova n. 1, sem os calçados francezes e as roupas feitas ou com uma e outra cousa, do modo que convier ao comprador: a tratar na mesma ou na de n 10 da mesma rua.

— Na rua do Trapiche n. 14 escriptorio de Manoel Alves Guerra vende-se:
Chapéos do Chyli.
Ditos de feltro sortidos.
Potassa do Rio de Janeiro em barris.

Fogo artificial.

Grande sortimento de fogo de illuminação para festejar Santo Antonio, e S. João, por preço muito commodo; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Para acabar.

Rua Nova n. 1.

Vendem-se todos os calçados existentes nesta loja, pelo custo e com prejuizo.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 3.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856.